



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS
E MINORIAS

Official letter n° 451/2020-P

Brasília, August 31, 2020

Mrs. Agnes Callamard

Special Rapporteur on extrajudicial, summary or arbitrary executions

eje@ohchr.org

Subject: 65 summary execution denounces

Mrs. Special Reppporteur,

We communicate Your Excellency Afonso Maurício Linhares, Álef Souza Cavalcante, Andreu Luiz da Silva de Carvalho, Antônio Alisson Inácio Cardoso, Bruno Soares de Souza, Caio Daniel da Silva Lima, Carlos Eduardo dos Santos Santo, Davi Santos Fiuza, Dennys Guilherme dos Santos Franco, Diego Rodrigues Marttos, Douglas Martins Rodrigues, Fabrício dos Santos, Felipe Santos Miranda, Fernando Luiz de Paula, Hugo Leonardo dos Santos Silva, Igor Bernardo dos Santos, Ingrid Mayara Oliveira Lima, Jailton Vieira da Silva, Jandson Alexandre de Souza, Jardel Lima dos Santos, Jeremias Moraes da Silva, Jhonata Dalber Mattos Alves, Jhonson Vinicius Ferreira Guimarães, José Gilvan Pinto Barbosa, Josenildo dos Santos, Julio Cesar Menezes Coelho, Leandro Pereira Assunção, Leonardo de Souza Lima, Lorrán de Oliveira Gomes, Lucas de Azevedo Albino, Manoel dos Santos, Márcio Lucas Gurtler, Marcos Luciano Mozer de Souza, Marcos Paulo Tavares da Cruz, Marcus Vinicius da Silva, Mateus Vieira de Jesus, Matheus Djair Cavalcante de Oliveira, Matheus Melo de Castro, Maxwil de Souza dos Santos, Pablo Henrique da Silva Rangel, Patrício João Pinho Leite, Paulo Alexandre Gomes, Paulo Gabriel dos Santos, Paulo Roberto Pinho Menezes, Pedro Alcântara Barroso Nascimento Filho, Pedro Henrique Nunes de Moraes, Pedro Nacort Filho, Peterson Conti Senorelli, Rafael Medina Paulino, Renan Henrique da Silva Lucena, Renan Medina Paulino, Renayson Girão da Silva, Rodrigo do Carmo Tavares Raposo, Rodrigo Lima da Silva, Rômulo Oliveira da Silva, Thiago da Costa Correia da Silva, Thiago Marcos Damas, Thiago Santos da Hora Bento, Uanderson Novaes Ventura, Victor Hugo de Jesus Pires, Vitor Oliveira de Souza, Wilker Thiago Correia Osório summary executions reports. We also bring to your knowledge three other summary execution cases of victims whose families have requested reservation.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS
E MINORIAS

All the cases were reported by their respective family members, who also signed the attached consent forms.

According to the information provided, none of the cases had a final and unappealable sentence and its majority did not even go to trial. Most of the victims are poor young men proven or likely executed by the police. Among the 65 cases, 11 adolescents are included.

The result presented here is the consequence of the family organizations struggle for justice, notably of the National Network of Mothers and Family Members of Victims of Terrorism in the State (*Rede Nacional de Mães e Familiares de Vítimas de Terrorismo do Estado*) work.

These are cases represent a systemic condition. According to the Atlas of Violence 2020¹, between 2008 and 2018, homicide rates increased by 11.5% for blacks, while for non-blacks there was 12.9% decrease. According to the Public Security Yearbook², in 2018, 6,220 homicides were committed by police officers (what means 17 people a day). Between 2017 and 2018, the growth of police lethality was 19.6%, despite the general reduction in homicides. Between 2013 and 2018, there was a 180% increase in deaths caused by police officers.

We respectfully request that Your Excellency adopt relevant measures regarding these cases, such as appeals for information, communications, pronouncements, and recommendations.

We also request a meeting with Your Excellency via teleconference, to better expose the issue.

Sincerely,

Deputado **Helder Salomão**
PT/ES

Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias
President of the Human Rights and Minorities Committee

¹ <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/download/24/atlas-da-violencia-2020>

² https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2019/10/Anuario-2019-FINAL_21.10.19.pdf



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS
E MINORIAS

Deputado **Padre João**
PT/MG

1º Vice-Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias
1st President of the Human Rights and Minorities Committee

Deputado **Túlio Gadêlha**
PDT/PE

2º Vice- Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias
2nd President of the Human Rights and Minorities Committee

Deputado **Camilo Capiberibe**
PSB/AP

3º Vice-Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias
3rd President of the Human Rights and Minorities Committee

Deputada **Erika Kokay**
PT/DF

Presidenta da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos Humanos
President of the Parliamentary Front in Defense of Human Rights

Rede Nacional de Mães e Familiares de Vítimas de Terrorismo do Estado
National Network of Mothers and Family Members of Victims of Terrorism in the State

Coalizão Negra por Direitos
Black Coalition for Rights



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS
E MINORIAS

Educafro - Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes
Educafro - Education and Citizenship of Afrodescendants and the Needy

Iniciativa Direito à Memória e Justiça Racial
Right to Memory and Racial Justice Initiative

Justiça Global
Global Justice

Movimento Independente Mães de Maio
Independent Movement Mothers of May

Rede de Comunidades e Movimento contra a Violência
Network of Communities and Movement Against Violence

Rede Justiça Criminal
Criminal Justice Network

NOME DA VÍTIMA	GRAU DE PARENTESCO E NOME DO DENUNCIANTE	DATA DO HOMICÍDIO	LOCAL DO HOMICÍDIO	Nº DO INQUÉRITO POLICIAL OU AÇÃO PENAL	ONDE TRAMITA O INQUÉRITO OU AÇÃO PENAL	RESUMO	CONCLUSÃO DO INQUÉRITO OU AÇÃO PENAL
Afonso Maurício Linhares	Mãe – Islene Mauricio Linhares	18/06/2014	Manguinhos – Rio de Janeiro	Inquérito Policial – 901-00705/2014 Ministério Público/RJ - 201400730875	Não informado	Segundo relato da mãe, Afonso apitava uma partida de futebol com os amigos quando a polícia chegou abordando os garotos de forma violenta. De acordo com ela, Afonso não aceitou e questionou o porquê da abordagem. Diante disso, um dos policiais se irritou e deu um tiro em sua cabeça, na frente da mãe e dos outros moradores.	Ninguém foi responsabilizado pelo crime.
Álef Souza Cavalcante	Mãe – Edna Carla Cavalcante	12/11/2015	Fortaleza - Ceará	Processos n. 0074012-18.2015.8.06.0001; 0055869-44.2016.8.06.0001 e 0055856-45.2016.8.06.0001	1ª Vara do Júri de Fortaleza/CE	Chacina do Curio Segundo relatado à imprensa ¹ , Álef, 17 anos, foi assassinado junto com o amigo Jardel Lima, enquanto conversavam na calçada em frente à casa de parentes. Na madrugada	A maior parte dos denunciados aguarda julgamento. Segundo a imprensa ⁴ , em julho de 2016, Ministério Público estadual ofereceu denúncia contra 45 policiais militares e civis, atribuindo-lhes, em concurso de pessoas, 11

¹ <http://g1.globo.com/ceara/noticia/2016/11/vitimas-de-chacina-da-messejana-sao-homenageadas-com-nomes-em-ruas.html>

⁴ <https://ponte.org/maes-na-dor-e-na-luta-as-cearenses-que-buscam-justica-pela-chacina-do-curio/>

						do dia 12 de novembro de 2015, várias casas foram invadidas, 11 jovens foram executados e outros torturados. Os ataques, que duraram cerca de 6 horas, ficaram conhecidos como a Chacina do Curió. O caso foi retratado em um documentário – “Onze”, do Coletivo Nigéria ² . E, a fim de homenagear as vítimas da chacina, duas ruas do bairro Jangurussu passaram a ter os nomes de Álef Souza Cavalcante e Jardel Lima dos Santos, que frequentavam um centro cultural e desportivo na região ³ .	crimes de homicídio duplamente qualificados e consumados; 3 tentativas de homicídio qualificado; 3 crimes de tortura física e 1 de tortura psicológica. Do total de policiais denunciados, 44 tiveram a denúncia recebida pela Justiça e foram presos preventivamente, mas liberados menos de um ano depois. Desses, 32 serão julgados pelo júri; 2, serão submetidos a julgamento comum e responderão por prevaricação – não ter atuado para evitar o crime –; e 10 agentes foram impronunciados (processo extinto sem resolução do mérito), pelo que o Ministério Público recorreu.
Andreu Luiz da Silva de Carvalho	Mae - Deize Carvalho	01/01/2008	Ilha do Governador - zona norte do Rio de Janeiro/RJ	Ação Penal 0083038-87.2009.819.0001	4ª Vara Criminal	De acordo com a mãe, Andreu, 17 anos, estava internado no sistema socioeducativo, quando foi assassinado por seis	De acordo com o relato, devido à luta e a insistência de Deize, no dia 30 de maio de 2011, o Ministério Público

² <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2018/11/10/chacina-curio-familiares-e-amigos-assistem-documentario-sobre-o-caso-em-praca-do-bairro.ghtml>

³ <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/nomes-de-ruas-no-jangurussu-sao-alterados-em-homenagem-as-vitimas-de-chacina-da-messejana-1.1648836>

					<p>agentes do Degase - Departamento Geral de Ações Sócio-Educativas. Andreu tinha sido detido no dia anterior acusado de participar de um roubo na praia de Ipanema. Após ter reagido a uma agressão dos agentes, Andreu sofreu uma cruel sessão de torturas com mesas, cadeiras, cabos de vassoura, saco plástico sobre seu rosto e outros instrumentos, o que acabou gerando sua morte.</p> <p>O laudo oficial era de que Andreu caiu ao tentar fugir por um muro de 3 metros de altura. Mas testemunhas declararam que vários jovens já tinham tentado fugir por aquele local e que nunca houve mortes; sete jovens que presenciaram a sessão de tortura e narraram e afirmaram que Andreu foi agredido ininterruptamente até</p>	<p>denunciou os agentes Flávio Renato Alves da Silva Costa, Dorival Correia Teles (vulgo "Paredão"), Wilson Santos (vulgo "Manguinho"), Wallace Crespo Rodrigues (vulgo "Seu Gaspar"), Marcos Cesar dos Santos Cotilha (vulgo "Da Provi") e Arthur Vicente Filho (vulgo "Mais velho" ou "Cordinha"), por crime de homicídio doloso. Cinco deles, enquanto respondem processo, permanecem no no Degase e um, Wallace Crespo Rodrigues, trabalha em um colégio.</p> <p>A realização das audiências tem sido conduzida com morosidade, sendo adiadas inúmeras vezes. A última audiência foi realizada em março de 2019. Uma vez concluída essa etapa, caberá ao juiz determinar que os réus sejam ou não</p>
--	--	--	--	--	--	---

						<p>não apresentar mais reação.</p> <p>Em novembro de 2019, Deize, sofreu um AVC. Embora não tenha deixado sequelas graves, a saúde física e emocional sofre desde o assassinato do seu filho.</p>	<p>julgados pelo Tribunal do Júri.</p> <p>Também tramita uma ação civil que ainda não teve resultado. O caso de Andreu Luiz Silva de Carvalho foi encaminhado à CIDH.</p>
Antônio Alisson Inácio Cardoso	Tia – Franciluce da Costa Cardoso	12/11/2015	Fortaleza - Ceará	Processos n. 0074012-18.2015.8.06.0001; 0055869-44.2016.8.06.0001 e 0055856-45.2016.8.06.0001	1ª Vara do Júri de Fortaleza/CE	<p>Chacina do Curió</p> <p>Segundo relatado à imprensa⁵, estava no mesmo local que Álef e Jardel quando foi assassinado, na calçada conversando. Na madrugada do dia 12 de novembro de 2015, várias casas foram invadidas, 11 jovens foram executados e outros torturados. Os ataques, que duraram cerca de 6 horas, ficaram conhecidos como a Chacina do Curió. O caso foi retratado em um</p>	<p>A maior parte dos denunciados aguarda julgamento. Segundo a imprensa⁶, em julho de 2016, Ministério Público estadual ofereceu denúncia contra 45 policiais militares e civis, atribuindo-lhes, em concurso de pessoas, 11 crimes de homicídio duplamente qualificados e consumados; 3 tentativas de homicídio qualificado; 3 crimes de tortura física e 1 de tortura psicológica. Do total de policiais denunciados, 44 tiveram a denúncia recebida pela</p>

⁵ <https://www20.opovo.com.br/app/opovo/cotidiano/2016/05/11/noticiasjornalcotidiano,3612378/jovem-morto-em-chacina-queria-estudar-mecanica.shtml>

⁶ <https://ponte.org/maes-na-dor-e-na-luta-as-cearenses-que-buscam-justica-pela-chacina-do-curio/>

						documentário – “Onze”, do Coletivo Nigéria.	Justiça e foram presos preventivamente, mas liberados menos de um ano depois. Desses, 32 serão julgados pelo júri; 2, serão submetidos a julgamento comum e responderão por prevaricação – não ter atuado para evitar o crime –; e 10 agentes foram impronunciados (processo extinto sem resolução do mérito), pelo que o Ministério Público recorreu.
Bruno Soares de Souza	Mãe - Carla Soares de Souza dos Santos	30/01/2019	Parque das Missões, Duque de Caxias, RJ	05901607 (inquérito policial) – 2019.00330357 (MP)	12ª Promotoria de Justiça de Investigação Penal da 3ª Central de Inquéritos	Segundo relato da mãe, Bruno estava junto com os irmãos e outros vizinhos no portão de sua casa. Bruno sofria de epilepsia grave e tinha, segundo laudo médico, capacidade intelectual reduzida. De acordo com a família, segundo relato dos moradores, ao sentir os tiros por parte dos policiais, Bruno e o resto das pessoas correram, mas um tiro atingiu Bruno pelas costas. Uma testemunha também falou com a família que	Ninguém foi responsabilizado pelo crime

						teria ouvido Bruno pedir para os policiais “não matarem ele”, mas mesmo assim foi alvejado. Ainda segundo o relato, os policiais jogaram o corpo do Bruno, já falecido, na caçamba e o levaram para o Hospital. De acordo com o relato, a Polícia Militar alega que houve troca de tiros no local e que Bruno teria sido alvo de “bala perdida”.	
Caio Daniel da Silva Lima	Mãe – Kelly Cristina Pereira	09/03/2016	Favela de Manguinhos/RJ	Não informado	Não informado	Segundo relato de sua mãe, Caio estava com seu primo e outra menina num campo ao lado de sua casa. De repente, ouviram quatro tiros; dois acertaram seu filho e um acertou seu sobrinho. Ela tentou socorrer-los.	Ninguém foi responsabilizado pelo crime
Carlos Eduardo dos Santos Santo	Irmã – Kelly Cristina dos Santos Santo	25/01/2019	Favela de Manguinhos/RJ	Não informado	Não informado	De acordo com informações da imprensa ⁷ , Carlos Eduardo, 27 anos, que trabalhava em uma empresa de reciclagem,	Não informado

⁷ <https://extra.globo.com/casos-de-policia/parentes-afirmam-que-morto-em-manguinhos-foi-baleado-por-sniper-da-policia-civil-23414399.html>

						foi baleado na barriga por <i>Sniper</i> que estaria na Cidade da Polícia. O caso ocorreu quatro dias antes do de Rômulo Oliveira Silva.	
Davi Santos Fiuza	Mãe - Rute Silva Santos	24/10/2014	Salvador/BA	0333769-72.2018.805.0001	Vara Militar/SA	De acordo com informações prestadas por sua mãe, Davi foi abordado pela PM durante uma operação e levado para um destino desconhecido e nunca mais foi visto, caracterizando desaparecimento forçado. A principal testemunha do caso foi ameaçada e encontra-se sobre proteção. Segundo o Ministério Público, Davi encontrava-se no lugar errado na hora errada.	7 policiais foram indiciados, porém, o julgamento ainda não ocorreu. As oitivas começariam em abril, porém, por conta da pandemia, sem data definida.
Dennys Guilherme dos Santos Franco	Irmã – Fernanda dos Santos Garcia	01/12/2019	Paraisópolis/SP	2348288/2019	DHPP e Corregedoria	Chacina de Paraisópolis. Dennys participou de um baile que resultou no que depois ficou conhecido como Chacina de Paraisópolis. Policiais	Processo em andamento. A polícia civil começou a ouvir pela primeira vez, no dia 06/07/20, os 31 policiais militares investigados pela a ação ⁸

⁸ <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/07/06/apos-7-meses-policia-civil-de-sp-comeca-a-ouvir-pms-investigados-por-9-mortes-e-12-feridos-em-baile-funk-em-paraisopolis.ghtml>

						invadiram o evento, que reunia jovens de periferia, jogando bombas de gás. Em um beco, cercaram várias pessoas, agrediram e impediam que pudessem sair. Ainda segundo relatos, os policiais cancelaram o SAMU e impediram que as pessoas ajudassem os feridos. Morreram 9 jovens, sendo Dennys um deles.	
Diego Rodrigues Marttos	Mãe - Maria Aparecida Marttos	01/01/2015	Mogi das Cruzes/SP	IP nº 15/2015	Setor de Homicídios de Mogi das Cruzes/SP	Diego encontrava-se em um posto de gasolina, acompanhado de um amigo, comprando combustível para o seu carro que havia ficado em casa, quando uma moto vermelha com dois ocupantes aproximou-se dele e um dos ocupantes efetuou vários disparos contra a vítima que, mesmo caída, continuou sendo alvejada. O amigo foi atingido de raspão e conseguiu fugir. Várias outras ações de formas semelhantes ocorreram na região, sempre dois	Dois ex-policiais são investigados. Ninguém foi responsabilizado pelo assassinato até o presente momento.

						homens em uma moto vermelha e usando capacetes, efetuando disparos contra jovens. Os relatos de testemunhas indicam que o assassinato de Diego tem ligação com grupo de extermínio que agia na região. Cerca de 26 homens foram assassinados no período de 2013 a 2015.	
Douglas Martins Rodrigues	Mãe – Rossana Martins de Souza Rodrigues	27/10/2013	São Paulo/SP	0004581-33.2013.9.26.0030	Ministério Público Estadual	De acordo com sua mãe, Douglas foi alvejado por um policial militar quando se encontrava parado mexendo em seu celular, acompanhado de seu irmão e um amigo. A polícia desceu da viatura e com a arma em punho atirou em Douglas. O Policial relatou que a arma disparou acidentalmente, laudo necropsia contesta devido a trajetória da bala. Testemunhas não foram ouvidas no processo.	Inquérito arquivado – ninguém foi responsabilizado pelo assassinato

Fabrcio dos Santos	Mãe – Glauca dos Santos	01/01/2014	Complexo do Chapadão/RJ	0364677-36.2015.8.19.0001	4ª Vara Criminal/RJ	De acordo com informações prestadas por sua família, Fabrício foi a um posto perto de sua casa para abastecer a moto e levou um tiro de fuzil na cabeça que saiu de dentro de uma viatura de policiais do 14º Batalhão. A mãe ouviu o tiro, e horas depois viu seu filho com perfuração na testa e sem a parte de trás da cabeça. No processo da ação penal do caso foi anexado o vídeo das câmeras do posto de gasolina que mostram que os policiais atiraram em Fabrício sem que ele estivesse armado ou resistindo.	Caso encaminhado a júri popular, mas ainda não aconteceu
Felipe Santos Miranda	Mãe - Luciana Santos Miranda	17/03/2020	Cidade Tiradentes – Zona Leste de São Paulo	Não informado	Não informado	Segundo relato da família, Felipe, de 18 anos, encontrava-se sentado na calçada com dois amigos, quando foram alvejados por dois homens em uma moto. Sua mãe avisada do crime se dirigiu ao local, mas o serviço de emergência (SAMU) já	Ainda na fase de investigação na Delegacia de Polícia.

						<p>havia levado o corpo do seu filho. De acordo com o relato, a única testemunha que sobreviveu foi ameaçada pela PM e foi embora do bairro.</p> <p>Testemunhas relataram à imprensa⁹ que o crime foi cometido por homens em uma moto preta, modelo Honda GC 300. O garupa fingiu ser um assalto e, antes de as vítimas entregarem seus pertences, saca a arma e atira.</p> <p>Outros dois jovens foram mortos da mesma forma.</p>	
Fernando Luiz de Paula	Mãe - Zilda Maria de Paula	13/08/2015	Osasco/SP	Inquérito 997/2015	DHPP – Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa/SP	<p>De acordo com o relato de sua mãe, Fernando Luiz de Paula, de 34 anos, foi alvejado na testa, quando estava em um bar próximo à sua casa. Segundo relatado, policiais chegaram ao local atirando contra os presentes.</p>	Três policiais militares e um guarda municipal foram levados a julgamento e condenados. Dois deles recorreram e tiveram suas penas anuladas em 24/07/19, aguardando, na prisão, por novos julgamentos. As penas para os outros dois réus condenados foram

⁹ <https://ponte.org/apos-tres-mortes-misteriosas-bairro-de-sao-paulo-vive-toque-de-recolher/>

						<p>A morte foi uma das ocorridas na Chacina de Osasco, nas cidades de Osasco e Barueri, que resultou em 23 mortos¹⁰. Segundo noticiado pela imprensa¹¹, durante 3 horas da noite de 13 de agosto de 2015, três grupos diferentes, com pelo menos 10 indivíduos armados e encapuzados, atiraram em moradores dos dois municípios, em locais diferentes, incluindo uma sorveteria e um bar. As vítimas tinham entre 16 e 41 anos e empregos diversos; e não havia ligação entre elas. As armas utilizadas eram de uso das forças de segurança. O episódio aconteceu dias depois de dois assaltos seguidos da morte de um guarda municipal e de um policial militar.</p>	<p>mantidas. Não houve indenização das vítimas sobreviventes e dos familiares dos mortos, segundo informado pelas famílias.</p>
--	--	--	--	--	--	---	---

¹⁰ <https://oglobo.globo.com/rio/relembre-chacina-de-osasco-quando-23-pessoas-foram-mortas-22497462>

¹¹ <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2015/08/chacina-em-osasco-e-barueri-veja-o-que-se-sabe-e-o-que-falta-esclarecer.html>

<p>Hugo Leonardo dos Santos Silva</p>	<p>Mãe - Maria de Fátima Santos Silva</p>	<p>17 de abril de 2012</p>	<p>Rocinha/RJ</p>	<p>Inquérito Policial - 015-01441/2012-01 Processo - 0213836-24.2018.8.19.0001</p>	<p>Grupo de Atuação Especializada em Segurança Pública (GAESP) do Ministério Público/RJ</p>	<p>De acordo com o relato de sua mãe, Hugo Leonardo, 33 anos, estava a caminho para buscar seu sobrinho em uma creche quando policiais militares do Batalhão de Choque entraram no Beco 199, Rocinha/RJ, atirando. A vítima estava desarmada e teria se rendido quando tomou um tiro no abdômen. Policiais ameaçaram os moradores locais, enrolaram o corpo da vítima em um lençol e o levaram, já sem vida, para um hospital. Os policiais alegaram que Hugo teria atirado contra eles e um dos policiais teria revidado. Para incriminá-lo, forjaram um Auto de Resistência e apresentaram um revólver calibre 38. A partir do protesto da mãe da vítima de outras mães de vítimas de homicídios policiais, o processo de Hugo, que</p>	<p>Em 30 de agosto de 2018, um policial foi denunciado à Justiça pelo homicídio e a denúncia foi aceita pelo juiz da 3ª Vara Criminal do Tribunal do Júri/RJ.</p>
--	---	----------------------------	-------------------	--	---	---	---

						estava parado por 5 anos, foi encaminhado o Grupo de Atuação Especializada em Segurança Pública (GAESP). Em 30 de agosto de 2018, um policial foi denunciado.	
Igor Bernardo dos Santos	Mãe – Ana Paula Bernardo	18/03/2020	Cidade Tiradentes – Zona Leste de São Paulo	Ainda em fase de instauração	DHPP/SP e Ouvidoria .	Segundo relato da mãe, Igor, 17 anos, foi alvejado com 5 tiros. Policiais informaram que a vítima estava em um assalto de uma moto, mas não encontraram uma vítima, nem a moto e a arma. Testemunhas relataram à imprensa ¹² que o crime foi cometido por homens em uma moto preta, modelo Honda GC 300. O garupa finge ser um assalto e, antes de as vítimas entregarem seus pertences, saca a arma e atira. Outros dois jovens foram mortos da mesma forma.	Crime na fase inicial de investigação.

¹² <https://ponte.org/apos-tres-mortes-misteriosas-bairro-de-sao-paulo-vive-toque-de-recolher/>

<p>Ingrid Mayara Oliveira Lima</p>	<p>Mãe - Sandra Silva de Oliveira Sales</p>	<p>26/01/13</p>	<p>Fortaleza/CE</p>	<p>0037848252013.80 60001/0861239392 014</p>	<p>2ª Vara do Júri – Defensoria 4ª Vara da Fazenda</p>	<p>Segundo relato da família, Ingrid morreu com um tiro nas costas disparado por policiais, quando esta trabalhava, vendendo comida, com sua avó. O crime ocorreu quando policiais foram chamados para mandar baixar o volume do som de uma festa pré-carnavalesca que incomodava a vizinhança. Porém, quando os policiais se retiraram do local os jovens voltaram a aumentar o som. A polícia retornou ao local xingando as mães dos jovens e um deles atirou um vidro de loló na viatura. A partir daí, os policiais começaram a atirar sem alvo fixo. A avó da vítima relata que ao ouvir os disparos começaram a recolher os objetos de forma a saírem rápido do local, quando a bala atingiu sua neta, que morreu no local. O corpo de sua neta foi colocado em uma</p>	<p>De acordo com as informações prestadas pela família, os policiais Vieira e Rafael Olegário foram demitidos da corporação ainda em 2013, porém não foram responsabilizados pelos crimes.</p> <p>O processo da 2ª Vara do Júri encontra-se parado desde julho de 2019, sem maiores informações vindas da justiça.</p> <p>O processo da 4ª vara da fazenda encontra-se parado desde março de 2019, aguardando a sentença do juiz.</p>
---	---	-----------------	---------------------	--	--	---	---

						<p>viatura e levado, como indigente, para um hospital.</p> <p>Uma testemunha do caso relatou que quando viu um policial com uma pistola na mão, pediu para Ingrid se abaixar, mas ela já havia sido atingida.</p> <p>Sempre de acordo com a família, outra testemunha relatou, ainda, que seu companheiro apelidado de "Pirulito" foi preso na hora do ocorrido. Na delegacia policiais, de forma a justificar a morte de Ingrid, falaram com o preso que se ele afirmasse que havia acontecido um tiroteio, ele seria solto, caso contrário, continuaria preso, ele concordou em falar o que os policiais queriam e foi liberado, porém, pouco tempo depois foi assassinado, sem nenhuma explicação.</p>	
--	--	--	--	--	--	---	--

<p>Jailton Vieira da Silva</p>	<p>Mãe - Antônia Gomes da Silva</p>	<p>13/08/2015</p>	<p>Osasco – São Paulo</p>	<p>Inquérito 997/2015</p>	<p>DHPP – Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa/SP</p>	<p>Antônia Gomes denuncia a execução sumária de seu filho, Jailton Vieira da Silva, de 28 anos. Jailton era pai de três crianças pequenas e foi assassinado no bar onde morreram outras pessoas.</p> <p>A morte foi uma das ocorridas na Chacina de Osasco, nas cidades de Osasco e Barueri, que resultou em 23 mortos¹³. Segundo noticiado pela imprensa¹⁴, durante 3 horas da noite de 13 de agosto de 2015, três grupos diferentes, com pelo menos 10 indivíduos armados e encapuzados, atiraram em moradores dos dois municípios, em locais diferentes, incluindo uma sorveteria e um bar. As vítimas tinham entre 16 e 41 anos e empregos diversos; e não havia ligação entre elas. As</p>	<p>Três policiais militares e um guarda municipal foram levados a julgamento e condenados. Dois deles recorreram e tiveram suas penas anuladas em 24/07/19, aguardando, na prisão, por novos julgamentos. As penas para os outros dois réus condenados foram mantidas. Não houve indenização das vítimas sobreviventes e dos familiares dos mortos, segundo informado pelas famílias.</p>
---------------------------------------	-------------------------------------	-------------------	---------------------------	---------------------------	--	---	---

¹³ <https://oglobo.globo.com/rio/relembra-chacina-de-osasco-quando-23-pessoas-foram-mortas-22497462>

¹⁴ <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2015/08/chacina-em-osasco-e-barueri-veja-o-que-se-sabe-e-o-que-falta-esclarecer.html>

						armas utilizadas eram de uso das forças de segurança. O episódio aconteceu dias depois de dois assaltos seguidos da morte de um guarda municipal e de um policial militar.	
Jandson Alexandre de Souza	Avó – Rosa Alexandre de Souza	12/11/2015	Fortaleza/CE	Processos n. 0074012-18.2015.8.06.0001; 0055869-44.2016.8.06.0001 e 0055856-45.2016.8.06.0001	1ª Vara do Júri de Fortaleza/CE	Chacina do Curió De acordo com sua avó, Jandson, de 19 anos, dormia na casa da namorada que estava grávida. A residência foi invadida por dois homens encapuzados, um deles arrancou uma criança de 6 anos do colo de Jandson, o outro atirou no seu peito e um terceiro homem, sem uniforme, atirou em sua testa, na frente de outras 3 crianças. Mesmo havendo viaturas nas proximidades, nenhuma compareceu aos chamados de socorro.	A maior parte dos denunciados aguarda julgamento. Segundo a imprensa ¹⁶ , em julho de 2016, Ministério Público estadual ofereceu denúncia contra 45 policiais militares e civis, atribuindo-lhes, em concurso de pessoas, 11 crimes de homicídio duplamente qualificados e consumados; 3 tentativas de homicídio qualificado; 3 crimes de tortura física e 1 de tortura psicológica. Do total de policiais denunciados, 44 tiveram a denúncia recebida pela Justiça e foram presos preventivamente, mas liberados menos de um ano depois. Desses, 32

¹⁶ <https://ponte.org/maes-na-dor-e-na-luta-as-cearenses-que-buscam-justica-pela-chacina-do-curio/>

						Na madrugada do dia 12 de novembro de 2015, várias casas foram invadidas, 11 jovens foram executados e outros torturados. Os ataques, que duraram cerca de 6 horas, ficaram conhecidos como a Chacina do Curió. O caso foi retratado em um documentário – “Onze”, do Coletivo Nigéria ¹⁵ .	serão julgados pelo júri; 2, serão submetidos a julgamento comum e responderão por prevaricação – não ter atuado para evitar o crime –; e 10 agentes foram impronunciados (processo extinto sem resolução do mérito), pelo que o Ministério Público recorreu.
Jardel Lima dos Santos	Tia – Silvia Helena Pereira Lima	12/11/2015	Fortaleza/CE	Processos n. 0074012-18.2015.8.06.0001; 0055869-44.2016.8.06.0001 e 0055856-45.2016.8.06.0001	1ª Vara do Júri de Fortaleza/CE	Chacina do Curió Jardel Lima dos Santos, de 17 anos, foi assassinado junto com seu amigo Álef, enquanto conversavam na calçada em frente à casa de parentes. Na madrugada do dia 12 de novembro de 2015, várias casas foram invadidas, 11 jovens foram executados e outros torturados. Os ataques, que duraram cerca de 6 horas, ficaram	A maior parte dos denunciados aguarda julgamento. Segundo a imprensa ¹⁹ , em julho de 2016, Ministério Público estadual ofereceu denúncia contra 45 policiais militares e civis, atribuindo-lhes, em concurso de pessoas, 11 crimes de homicídio duplamente qualificados e consumados; 3 tentativas de homicídio qualificado; 3 crimes de tortura física e 1 de tortura psicológica. Do

¹⁵ <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2018/11/10/chacina-curio-familiares-e-amigos-assistem-documentario-sobre-o-caso-em-praca-do-bairro.ghtml>

¹⁹ <https://ponte.org/maes-na-dor-e-na-luta-as-cearenses-que-buscam-justica-pela-chacina-do-curio/>

						conhecidos como a Chacina do Curió. O caso foi retratado em um documentário – “Onze”, do Coletivo Nigéria ¹⁷ . E, a fim de homenagear as vítimas da chacina, duas ruas do bairro Jangurussu passaram a ter os nomes de Álef Souza Cavalcante e Jardel Lima dos Santos, que frequentavam um centro cultural e desportivo na região ¹⁸ .	total de policiais denunciados, 44 tiveram a denúncia recebida pela Justiça e foram presos preventivamente, mas liberados menos de um ano depois. Desses, 32 serão julgados pelo júri; 2, serão submetidos a julgamento comum e responderão por prevaricação – não ter atuado para evitar o crime –; e 10 agentes foram impronunciados (processo extinto sem resolução do mérito), pelo que o Ministério Público recorreu.
Jeremias Moraes da Silva	Mãe – Vania Moraes da Silva	06/02/2018	Nova Holanda, Conjunto de Favelas da Maré/RJ	0136629-46.2018.8.19.0001	5ª Vara da Fazenda Pública	Segundo relato da família, Jeremias, 13 anos, foi alvejado nas costas durante operação policial, quando retornava do treino de futebol. De acordo com a imprensa ²⁰ , o porta-voz da Polícia Militar, Major	Ninguém foi responsabilizado até o presente momento. Processo em andamento

¹⁷ <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2018/11/10/chacina-curio-familiares-e-amigos-assistem-documentario-sobre-o-caso-em-praca-do-bairro.ghtml>

¹⁸ <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/nomes-de-ruas-no-jangurussu-sao-alterados-em-homenagem-as-vitimas-de-chacina-da-messejana-1.1648836>

²⁰ <https://odia.ig.com.br/ conteudo/2018/02/rio-de-janeiro/5511623-adolescente-e-morto-no-complexo-da-mare.html#foto=1>

						<p>Ivan Blaz, declarou que a operação teria resultado da denúncia de que quatro policiais foram feitos reféns. Mas os policiais, supostamente sequestrados não foram encontrados.</p> <p>Testemunhas contam que policiais teriam atirado em Jeremias e transportado seu corpo para o 22º Batalhão da Polícia Militar, porque teriam confundido o adolescente com um suspeito. Segundo a polícia, a cena do crime foi desfeita para socorrer a vítima, no entanto o exame cadavérico aponta que a morte foi instantânea.</p>	
Jhonata Dalber Mattos Alves	Mãe - Janaina Mattos Alves	30/06/2016	Morro do Borel, Tijuca/RJ	Processo TJ-RJ 0136237-09.2018.8.19.0001	1ª Vara Criminal - Cartório da 1ª Vara Criminal	<p>Segundo relato de sua mãe, Jhonata, 16 anos, foi alvejado na cabeça e nas costas, quando retornava da casa de uma tia. Havia ido buscar um pacote com saquinhos de pipocas que seria levado, no dia seguinte, para a festa junina da creche de seu</p>	De acordo com a mãe, o Policial Militar Douglas Ferreira Zaia é réu. A família da vítima aguarda a realização de audiência de instrução e julgamento que, em razão da pandemia, foi remacada para o dia 03/12/2020,

						irmão mais novo. Nesse dia, no morro, não havia tiroteio. O policial que efetuou os disparos alegou que Jhonata teria lhe apontado uma arma, entretanto, nenhum policial envolvido apresentou tal arma.	
Jhonson Vinicius Ferreira Guimarães	Mãe – Cláudia Maria Oliveira Guimarães	06/11/2018	Nova Holanda, Conjunto de Favelas da Maré-Rio de Janeiro	Não informado	Não informado	Conforme relato da família, Jhonson, 28 anos, foi alvejado no tórax durante operação policial no complexo de favelas da Maré. Socorrido por moradores, ainda com vida, foi levado para um hospital. Ao chegar no hospital, no dia do ocorrido, a mãe só conseguiu acenar de longe para o filho e conversar com um médico, que lhe informou que a vítima não necessitaria de cirurgia, pois estava fora de perigo. Na quarta-feira (07/11), ele foi identificado com	Ninguém foi responsabilizado. A defensoria está acompanhando o inquérito para realização da ação de responsabilização

						<p>pendência judicial em aberto referente ao ano de 2014 e, por conta disso, foi custodiado no hospital imediatamente, havendo revezamento de policiais em seu leito. Na quinta-feira (08/11), em visita realizada por meio de um mandado judicial, expedido no plantão judiciário, Cláudia percebeu seu filho muito agitado no leito, mas acreditou que seria algo relacionado à dor. Na sexta, 09 de novembro, ao chegar ao hospital, relata que a equipe médica lhe informou o falecimento do seu filho, mas percebeu que o médico do plantão queria prestar mais esclarecimentos, no entanto ele pareceu se sentir constrangido pela presença de policiais que o estavam observando. Foi produzido um relatório e encaminhado à Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro,</p>	
--	--	--	--	--	--	---	--

						direcionado ao Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos (NUDEDH).	
José Gilvan Pinto Barbosa	Esposa – Ana Lúcia Costa Santos	12/11/2015	Fortaleza/CE	Processos n. 0074012-18.2015.8.06.0001; 0055869-44.2016.8.06.0001 e 0055856-45.2016.8.06.0001	1ª Vara do Júri de Fortaleza/CE	Chacina do Curio Segundo relatado pela imprensa ²¹ , na madrugada do dia 12 (1h40 da manhã), Gilvan estava na calçada conversando com um amigo quando foram surpreendidos por oito homens encapuzados e armados, que desceram de dois veículos atirando. Ambos foram baleados, mas o amigo de José Gilvan sobreviveu. Uma viatura teria ido ao local em seguida e os policiais, saído sem tomar qualquer providência; um deles teria dito “menos dois para dar trabalho à Polícia”. Na madrugada do dia 12 de novembro de 2015, várias casas foram	A maior parte dos denunciados aguarda julgamento. Segundo a imprensa ²³ , em julho de 2016, Ministério Público estadual ofereceu denúncia contra 45 policiais militares e civis, atribuindo-lhes, em concurso de pessoas, 11 crimes de homicídio duplamente qualificados e consumados; 3 tentativas de homicídio qualificado; 3 crimes de tortura física e 1 de tortura psicológica. Do total de policiais denunciados, 44 tiveram a denúncia recebida pela Justiça e foram presos preventivamente, mas liberados menos de um ano depois. Desses, 32 serão julgados pelo júri; 2, serão submetidos a julgamento comum e responderão por

²¹ <https://www20.opovo.com.br/app/opovo/cotidiano/2016/11/12/noticiasjornalcotidiano,3669148/chacina-fez-vitimas-tambem-no-bairro-barroso.shtml>

²³ <https://ponte.org/maes-na-dor-e-na-luta-as-cearenses-que-buscam-justica-pela-chacina-do-curio/>

						invadidas, 11 jovens foram executados e outros torturados. Os ataques, que duraram cerca de 6 horas, ficaram conhecidos como a Chacina do Curió. O caso foi retratado em um documentário – “Onze”, do Coletivo Nigéria ²² .	prevaricação – não atuado para evitar o crime –; e 10 agentes foram impronunciados (processo extinto sem resolução do mérito), pelo que o Ministério Público recorreu.
Josenildo dos Santos	Irmão – Luciano Noberto dos Santos	02/04/2009	Morro da Coroa, Centro do Rio de Janeiro	0169308-17.2009.8.19.0001	II Tribunal do Júri/RJ	Segundo relato da família, Josenildo dos Santos, morador do Morro da Coroa, situado no bairro de Catumbi, Centro do Rio de Janeiro, foi morto por policiais do 1º Batalhão de Polícia Militar daquele estado, que realizava incursão no morro. Na ação, foram executadas mais cinco pessoas. Os ferimentos provocados, em sua grande maioria na cabeça e pelas costas, foram a causa das mortes das vítimas. De acordo com a família, as provas orais e testemunhais colhidas ao longo da investigação	De acordo com o relato do familiar, concluída a investigação quatro policiais militares foram indiciados pelo homicídio de Josenildo e das outras cinco vítimas. Ao longo de 2010, foram realizadas sucessivas audiências de instrução do caso no II Tribunal do Júri. Posteriormente, o juiz decidiu que os réus seriam julgados pelo Tribunal do Júri, pelo crime de homicídio qualificado por motivo torpe, com medida cautelar consistente na suspensão de exercício da função pública para que não voltassem a

²² <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2018/11/10/chacina-curio-familiares-e-amigos-assistem-documentario-sobre-o-caso-em-praca-do-bairro.ghtml>

						<p>rechaçaram a tese de legítima defesa lançada pelos policiais em seus depoimentos, apesar da ação violenta, imoderada e desnecessária, sem comprovação de terem sofrido qualquer ataque, já que, segundo relatos, não houve nenhum confronto entre os policiais e traficantes locais naquela ocasião. Ainda de acordo com o relato, buscando dar aparência de licitude aos atos violentos que cometeram e sob o pretexto de prestar socorro às vítimas, os policiais transportaram os cadáveres para um hospital da região, apesar da evidente letalidade dos ferimentos provocados.</p>	<p>trabalhar na comunidade onde os fatos ocorreram, mas podendo exercer atividades administrativas internas, vedando o porte de arma de fogo. A sessão de Júri foi marcada para 08 de julho de 2020, mas teve que ser suspensa por causa da atual pandemia</p>
Julio Cesar Menezes Coelho	Tia - Joelma Luiza Coelho	18/09/2010	Comunidade Cidade Alta, no Bairro Cordovil, Rio de Janeiro – RJ.	Inquérito 04814\2010-38.	Inquérito concluído ao Grupo de Atuação Especializada em Segurança Pública (GAESP) do Ministério Público/RJ	Segundo relato da tia, durante uma operação policial na Comunidade Cidade Alta/RJ, Julio Cesar, 21 anos, foi agredido e sequestrado por policiais militares do	Ninguém foi responsabilizado até hoje.

						<p>16º Batalhão de Polícia Militar (Olaria). Júlio estava na praça da localidade, ajudando na realização de uma festa infantil quando, segundo testemunhas, a praça foi cercada pelos agentes do estado, que chegaram atirando arbitrariamente. Os moradores – entre eles, idosos e crianças – fugiram ou se esconderam. Júlio tentou se esconder embaixo de um dos bancos da praça, mas foi encontrado por alguns policiais que o agrediram e o colocaram em veículo blindado conhecido como “caveirão”.</p> <p>A família de Júlio, que reside na comunidade, foi informada por uma testemunha que ele havia sido levado pelos policiais. Em busca pelo paradeiro do jovem, a família recebeu a notícia de que ele havia sido deixado em um hospital. Após uma hora e meia de</p>	
--	--	--	--	--	--	--	--

						<p>espera no hospital, finalmente os policiais chegaram com os cadáveres de Júlio e outros três jovens da comunidade. O laudo médico apontou que os corpos apresentavam sinais de torturas, perfurações por arma de fogo e haviam sido lavados.</p> <p>Ainda de acordo com o relato, o caso foi registrado na 38ª Delegacia de Polícia Civil/RJ, mas a perícia criminal só ocorreu três semanas depois, o que tornou inviável a perícia adequada da cena do crime. Uma testemunha chave da investigação declarou em seu depoimento que Júlio César gritava que era morador da região e que implorou em vão para que chamassem sua mãe. Como os outros três jovens, ele foi acusado pelos policiais de ser traficante e de tê-los confrontado. A vítima</p>	
--	--	--	--	--	--	--	--

						não possuía antecedentes criminais.	
Leandro Pereira Assunção	Mãe - Aparecida Gomes da Silva Assunção	13/08/2015	Osasco - SP	Inquérito 997/2015	DHPP – Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa/SP	<p>Leandro Pereira Assunção, de 36 anos, conforme relato de sua mãe, que tinha três filhos, estava no bar onde morreram oito pessoas.</p> <p>A morte foi uma das ocorridas na Chacina de Osasco, nas cidades de Osasco e Barueri, que resultou em 23 mortos²⁴. Segundo noticiado pela imprensa²⁵, durante 3 horas da noite de 13 de agosto de 2015, três grupos diferentes, com pelo menos 10 indivíduos armados e encapuzados, atiraram em moradores dos dois municípios, em locais diferentes, incluindo uma sorveteria e um bar. As vítimas tinham entre 16 e 41 anos e empregos diversos; e não havia</p>	Três policiais militares e um guarda municipal foram levados a julgamento e condenados. Dois deles recorreram e tiveram suas penas anuladas em 24/07/19, aguardando, na prisão, por novos julgamentos. As penas para os outros dois réus condenados foram mantidas. Não houve indenização das vítimas sobreviventes e dos familiares dos mortos, segundo informado pelas famílias.

²⁴ <https://oglobo.globo.com/rio/relembra-chacina-de-osasco-quando-23-pessoas-foram-mortas-22497462>

²⁵ <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2015/08/chacina-em-osasco-e-barueri-veja-o-que-se-sabe-e-o-que-falta-esclarecer.html>

						ligação entre elas. As armas utilizadas eram de uso das forças de segurança. O episódio aconteceu dias depois de dois assaltos seguidos da morte de um guarda municipal e de um policial militar.	
Leonardo de Souza Lima	Mãe - Marlene Pagotto de Souza Lima	26/11/2016	Distrito de São Francisco, Afonso Cláudio/ES	2019.0033.6702-51	Conselho Nacional do Ministério Público	Segundo relato de sua mãe, Leonardo foi encontrado desfalecendo após supostamente ter caído do alto de uma pedreira de aproximadamente 30 metros. Ele havia saído para andar de bicicleta e testemunhas viram rapazes o perseguindo. O socorro demorou a chegar. A polícia militar também foi acionada, mas chegou ao local tardiamente, não isolando o local como de costume, permitindo acesso de pessoas. Para a família, os ferimentos não condiziam com a magnitude da suposta queda. Pediram melhor apuração dos fatos, o	Ninguém foi responsabilizado pelo caso

						<p>que foi negado pelo delegado, que considerou o óbito um acidente.</p> <p>Por insistência da família, a promotoria pediu abertura de inquérito, que depois foi devolvido à delegacia, mas as diligências não eram atendidas e as investigações não avançavam.</p> <p>E quando foi descoberto que havia suspeita de envolvimento de um policial na morte da vítima, o delegado demonstrou pressa em encerrar o inquérito sem concluir as investigações, sem ouvir as principais testemunhas que chegaram ao local, dentre muitas outras solicitações que não foram atendidas.</p> <p>Foi realizada, por insistência da família, uma simulação dos fatos no local do ocorrido, porém, uma das testemunhas</p>	
--	--	--	--	--	--	---	--

						<p>considerada importante pela família, convocada para a reprodução simulada, foi dispensada pelo delegado logo de início. Além disso o boneco levado pela polícia civil era um manequim de loja, o perito não subiu ao local da suposta queda e não foi simulada a queda do corpo, nenhuma testemunha que estava presente no dia do ocorrido foi ouvida, apenas os três rapazes, que, supostamente, presenciaram o acontecido.</p> <p>Com base nessa simulação o delegado concluiu que o fato poderia ter sido um acidente e o inquérito foi arquivado. Agora a família luta no Conselho Nacional do Ministério Público pelo desarquivamento do caso.</p>	
Lorran de Oliveira Gomes	Mãe - Edrilene Neves de Oliveira	11/11/2017	Complexo do Salgueiro - São Gonçalo/RJ	Inquérito Policial nº 951-01098/2017 e	Justiça Militar/RJ	De acordo com sua mãe, Lorran andava de moto com um amigo, quando	Ministério Público Militar/RJ arquivou o caso por falta de provas.

				MPRJ 201701195734		foi atingido por disparos e caiu; morreu após ser alvejado com oito tiros. No episódio, mais sete pessoas foram executadas em uma operação comandada pela Polícia Civil, com participação do Exército. A mãe de Lorrán critica a investigação: “De 35 disparos, pegaram um projétil só para fazer o exame de balística? Então eu nem acredito nessa perícia”.	Ninguém foi responsabilizado pelo crime. Em maio de 2018, a Defensoria Pública do Rio de Janeiro denunciou o caso à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH).
Lucas de Azevedo Albino	Mãe – Laura Ramos de Azevedo	30/12/2018	Morro da Lagartixa, Costa Barros/RJ	Inquérito Policial Nº 253 – 05506/2018 Processo Nº 0015201-63.2019.8.19.0001	Grupo de Atuação Especializada em Segurança Pública (GAESP) do Ministério Público	Segundo relato da família, no dia do corrido, Lucas, então, com 18 anos, saiu de casa pouco antes das 7h da manhã, para buscar a namorada, pois planejavam passar o dia em uma praia. Caminhou até o ponto do moto-táxi e pegou uma carona em direção à casa dela. Quando estava na esquina das ruas Pastor Martin Luther King com Estrada de Botafogo, uma viatura do 41º BPM passou atirando e um disparo atingiu o ombro	O inquérito foi instaurado na 39ª DP(Pavuna) e posteriormente foi transferido para a Divisão de Homicídios e passou a ser acompanhado pelo Grupo de Atuação Especializada em Segurança Pública (GAESP) do Ministério Público, depois que a mãe de Lucas, Laura, denunciou à mídia o assassinato de seu filho e a foto em que ele

						<p>de Lucas, fazendo com que a moto caísse ao solo. Baleado, Lucas gritou, em vão, por socorro, antes de ser colocado pelos policiais na viatura. O jovem foi colocado na caçamba da viatura ainda vivo, de pé, conforme demonstra uma foto tirada por uma testemunha. Minutos depois, a mãe foi avisada do acontecido por moradores e saiu de carro atrás da viatura. A mãe chegou ao Hospital antes mesmo da viatura. Quando deu entrada no hospital, a vítima já estava morta e tinha sido atingida por um segundo tiro na cabeça.</p> <p>Na Delegacia, os policiais registraram, de acordo com o relato, um falso Auto de Resistência, alegando que teriam avistado duas pessoas armadas numa moto, que teriam supostamente disparado contra a viatura e os</p>	<p>aparece sendo colocado com vida na viatura.</p> <p>Como Laura tem câncer terminal, ela foi ouvida antecipadamente pelo juízo da 4ª Vara Criminal, mas o inquérito policial ainda não foi concluído pelo GAESP.</p> <p>Três dos quatro policiais do 41º BPM envolvidos na morte de Lucas tiveram o porte de arma suspenso e foram afastados de atividades nas ruas pelo Juiz da 4ª Vara Criminal do TJRJ, em 2019.</p>
--	--	--	--	--	--	---	--

						<p>policiais teriam “revidado a injusta agressão”. Entretanto, nenhuma arma foi apreendida, e os policiais apresentaram na delegacia uma granada, drogas e um rádio transmissor como sendo da vítima, para tentar incriminá-lo.²⁶</p>	
Manoel dos Santos	Irmã - Adriana dos Santos	13/08/2015	Osasco - SP	Inquérito 997/2015	DHPP – Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa/SP	<p>Manoel dos Santos, de 37 anos, de acordo com o relato da irmã, morreu em um bar, onde mais sete pessoas foram executadas e duas ficaram feridas.</p> <p>A morte foi uma das ocorridas na Chacina de Osasco, nas cidades de Osasco e Barueri, que</p>	Três policiais militares e um guarda municipal foram levados a julgamento e condenados. Dois deles recorreram e tiveram suas penas anuladas em 24/07/19, aguardando, na prisão, por novos julgamentos. As penas para os outros dois réus condenados foram

26

Matérias sobre o caso:

<https://extra.globo.com/casos-de-policia/mae-acusa-pms-do-batalhao-de-iraja-de-executarem-seu-filho-em-costa-barros-23359655.html>

<http://noticias.r7.com/rio-de-janeiro/rj-no-ar/videos/eles-executaram-meu-filho-mae-luta-para-que-morte-de-jovem-em-acao-da-pm-seja-investigada-24012019>

<https://www.youtube.com/watch?v=bT8d52tzJJs&feature=youtu.be>

<https://extra.globo.com/casos-de-policia/2019/07/16/36-tj-do-rio-nega-porte-de-armas-pms-investigados-por-execucao-de-adolescente>

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/07/16/serie-do-rj2-mostra-a-luta-de-duas-maes-para-provar-a-inocencia-dos-filhos-mortos-pela-policia.ghtml>

<https://oglobo.globo.com/rio/com-cancer-terminal-mae-que-investiga-morte-do-filho-antecipa-depoimento-justica-23480600>

<https://globoplay.globo.com/v/7324140>

						<p>resultou em 23 mortos²⁷. Segundo noticiado pela imprensa²⁸, durante 3 horas da noite de 13 de agosto de 2015, três grupos diferentes, com pelo menos 10 indivíduos armados e encapuzados, atiraram em moradores dos dois municípios, em locais diferentes, incluindo uma sorveteria e um bar. As vítimas tinham entre 16 e 41 anos e empregos diversos; e não havia ligação entre elas. As armas utilizadas eram de uso das forças de segurança. O episódio aconteceu dias depois de dois assaltos seguidos da morte de um guarda municipal e de um policial militar.</p>	<p>mantidas. Não houve indenização das vítimas sobreviventes e dos familiares dos mortos, segundo informado pelas famílias.</p>
Márcio Lucas Gurtler	Irmã – Odete da Penha Gurtler	01/10/1999	Vitória/ES	0016730-55.1999.8.08.0024	1ª Vara Criminal de Vitória-ES	Segundo relato da família, vários jovens encontravam-se	De acordo com o relato da família, faltando um mês para ocorrer a

²⁷ <https://oglobo.globo.com/rio/relembra-chacina-de-osasco-quando-23-pessoas-foram-mortas-22497462>

²⁸ <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2015/08/chacina-em-osasco-e-barueri-veja-o-que-se-sabe-e-o-que-falta-esclarecer.html>

						reunidos em um bar do Bairro República, em Vitória/ES, quando, por volta das 20 horas, do dia 01/10/99, dois sujeitos, fortemente armados, inclusive com armas proibidas, efetuaram vários disparos, matando 04 (quatro), e ferindo várias outras pessoas.	prescrição do crime, o Ministério Público Estadual ofereceu denúncia contra um major da Polícia Militar, que à época do crime era Tenente, Mario De Oliveira Fernandes Junior. O denunciado citado apresentou defesa. Foi marcada audiência de instrução para o dia 05 de maio de 2020, em razão da pandemia, foi desmarcada, sem nova data prevista.
Marcos Luciano Mozer de Souza	Mãe - Bruna Cristina Rodrigues Mozer	17/01/2018	Favela do Muquiço (Bairro Guadalupe, Zona Norte do Rio de Janeiro)	Registro de Ocorrência no 034-01006/2018	33ª Delegacia de Polícia (Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro)	Segundo relato da família, Marcos Luciano, 18 anos, foi executado na favela do Muquiço/RJ durante uma operação da Polícia Militar. Segundo relato de sua mãe, a vítima já havia se rendido quando foi assassinada com dois tiros pelas costas. Moradores do prédio em frete ao ocorrido teriam	Não houve conclusão, até o momento ninguém foi responsabilizado.

						<p>testemunhado a execução.</p> <p>Ainda segundo relato de sua mãe, Marcos tinha passagem pelo sistema socioeducativo e envolvimento com o varejo de drogas ilícitas na favela onde morava, na função de “radinho”. Os policiais que participaram da operação disseram que encontraram um pente de pistola no bolso de Marcos, porém este pente estava intacto e não havia pistola com a vítima.</p> <p>O caso foi registrado pelos policiais que participaram da operação como auto de resistência.</p> <p>Marcos foi enterrado como indigente, mesmo sua mãe tendo ido ao Instituto Médico Legal, fazer o reconhecimento do corpo, com certidão de nascimento e CPF .</p>	
--	--	--	--	--	--	---	--

<p>Marcos Paulo Tavares da Cruz</p>	<p>Tia - Zoraide Maria da Cruz.</p>	<p>03/06/2019</p>	<p>Nilópolis - RJ.Diadorim77!</p>	<p>De acordo com a imprensa²⁹, a delegacia de homicídios do Rio de Janeiro investiga o caso. A família não tem informações.</p>	<p>De acordo com a imprensa³⁰, a delegacia de homicídios do Rio de Janeiro investiga o caso. A família não tem informações.</p>	<p>De acordo com o relato de sua mãe, Marcos Tavares da Cruz, 21 anos, praticava um assalto em um trem da empresa Supervia quando foi rendido e assassinado por um homem que se autodeclarou agente penitenciário. Segundo testemunhas e também segundo o cúmplice no assalto, Marcos foi rendido e seu executor disparou quatro tiros, sendo que dois teriam acertado a vítima. Todas as versões destacam que o jovem não apresentou resistência ao ser rendido pelo agente.</p> <p>Testemunhas apontam, ainda, que o assassino jogou o corpo de Marcos na via férrea e saltou do trem, que seguiu viagem. Desde o crime, há a suspeita de que o suposto agente</p>	<p>Até o momento, ninguém foi responsabilizado pelo crime.</p>
--	-------------------------------------	-------------------	-----------------------------------	--	--	--	--

²⁹ <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/06/04/agente-penitenciario-reage-e-mata-suspeito-de-assalto-dentro-de-trem-em-nilopolis-rj.ghtml>

³⁰ <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/06/04/agente-penitenciario-reage-e-mata-suspeito-de-assalto-dentro-de-trem-em-nilopolis-rj.ghtml>

						<p>penitenciário estava trabalhando como segurança à paisana da empresa Supervia. Casos similares ao de Marcos já haviam ocorrido em trens da mesma linha.</p> <p>O corpo de Marcos foi encontrado pela família já no Instituto Médico Legal (IML). Foi dito aos familiares que o corpo havia sido encontrado em uma via pública e que a arma utilizada no crime foi a própria faca que Marcos portava durante o assalto. No laudo do IML não há qualquer informação sobre ferimentos provocados por arma de fogo.</p> <p>A Supervia jamais se pronunciou sobre o ocorrido, apesar do fato ter sido amplamente noticiado. Nem a empresa nem órgãos do Estado jamais procuraram a família</p>	
--	--	--	--	--	--	--	--

						para prestar assistência ou solidariedade.	
Marcus Vinicius da Silva	Mãe – Bruna Silva	20/06/2018	Vila do Pinheiro, Conjunto de Favelas da Maré – Rio de Janeiro/RJ	021-06735/2018	Delegacia de Homicídios/RJ	<p>Segundo relato de sua mãe, Marcus Vinicius, 14 anos, foi atingido com um tiro na barriga enquanto caminhava para a escola no dia 20 de junho de 2018. Ocorria naquele dia uma operação policial com intenso fogo aéreo proveniente de um helicóptero blindado. A operação contou também com carros blindados da Polícia Civil e do Exército.</p> <p>O menino, com mochila nas costas e uniforme escolar, foi socorrido por moradores e levado à UPA da Maré. Na UPA a vítima disse à sua mãe que viu o tiro vindo de um veículo blindado (o “Caveirão”) e a indagou o porquê de os policiais atirarem nele- se não o teriam visto de uniforme. Marcus precisava ser transferido com urgência para um</p>	Ninguém foi responsabilizado até o presente momento, processo sem conclusão.

						<p>hospital, mas policiais impediram que a ambulância entrasse para fazer seu transporte. Esta atuação da polícia vai de encontro ao mérito da Lei Estadual 7.385/16 e da determinação judicial da Ação Civil Pública da Maré concernente à presença de ambulâncias em operações policiais da Maré, cujo objetivo é apoiar casos emergenciais e de urgência decorrentes de confrontos armados no território. Após algum tempo de embates, a ambulância conseguiu transferir o adolescente para o Hospital Getúlio Vargas. No hospital, Marcus Vinicius passou por uma cirurgia, mas não resistiu vindo à óbito na noite do dia 20/06. No dia seguinte, no dia 21, a Divisão de Homicídios esteve na favela Vila do Pinheiro, pela manhã, para fazer a perícia no local em que</p>	
--	--	--	--	--	--	---	--

						foi alvejado o adolescente. A Organização Redes da Maré, no dia anterior, contabilizou mais de 100 marcas de tiro no chão após a operação policial, deixando evidente o risco a que estavam submetidas crianças e adolescentes da região.	
Mateus Vieira de Jesus	Mãe - Cícera Vieira Santos	09/11/2017	Vila Mariana/SP	0001219_622018.8260052	Corregedoria da Polícia Civil/SP	<p>Segundo relato da mãe da vítima, naquele dia agentes da Polícia Civil de São Paulo foram à comunidade para extorquir moradores, como faziam de hábito. Diante da dificuldade em conseguir dinheiro, os agentes ameaçaram matar um amigo de Mateus em um beco da comunidade. Mateus, sem saber que se tratava de policiais, ao ver a cena tentou ajudar o amigo.</p> <p>Um dos policiais deu um tiro na perna de Mateus, que caiu. O agente que atirou foi instigado por um colega a voltar e</p>	O Policial Civil que efetuou o disparo, chamado Thiago, está preso, consoante informação prestada pela família.

							<p>matar “aquele filho da puta”. Mateus foi, então, assassinado com um tiro na cabeça. Participaram da execução quatro policiais civis e dois “gansos”- cidadãos que veneram a polícia e contribuem para esse tipo de ação.</p>	
<p>Matheus Cavalcante Oliveira</p>	<p>Djair de</p>	<p>Mãe - Juliana Cavalcante Salvador</p>	<p>19/11/2017</p>	<p>Cidade Tiradentes – Zona Leste de São Paulo/SP</p>	<p>Não informado</p>	<p>Não informado</p>	<p>Segundo relato de sua mãe, Matheus foi executado com um tiro na cabeça por um cabo da Polícia Militar de São Paulo, de nome Ageu.</p> <p>No dia do velório de seu filho, Juliana recebeu um vídeo gravado e postado pelo policial militar em que Matheus agoniza antes de morrer.</p> <p>Segundo Juliana, a pessoa que foi presa pelo assassinato de seu filho, e que em seguida viria a morrer na prisão, era inocente. Apesar de seus esforços para que o policial militar em questão seja investigado e julgado, o promotor</p>	<p>De acordo com o relato, o Policial Militar responsável pelo disparo e assassinato segue impune. Somente um civil, incriminado injustamente, foi preso e morreu na prisão.</p>

						responsável a informou que o caso será arquivado.	
Matheus Melo de Castro	mãe - Elaine Carla Melo da Silva	12/03/2018	Rio de Janeiro	901.00377/2018-1	Não informado	De acordo com o relato de sua mãe, naquele dia, após sair da igreja, Matheus foi de moto deixar sua namorada em casa, no bairro do Jacarezinho. Depois de deixá-la em casa, Mateus foi morto pela Polícia Militar do Rio de Janeiro por volta das 21:40 com um tiro no tórax, na saída do bairro, bem próximo de uma Unidade de Polícia Pacificadora. Algumas pessoas que estavam na rua testemunharam o ocorrido.	Não informado
Maxwil de Souza dos Santos	Irmã- Flávia de Souza Sarti	24 /05/2009.	Comunidade Cinco Bocas-Brás de Pina/ RJ	Proc. 0171508-60.2010.8.19.0001.	4ª Vara Criminal/RJ, do Tribunal de Justiça/RJ – Comarca da Capital	De acordo com o relato de sua mãe, Maxwil, 21 anos de idade, ia para uma festa na garupa da moto de um amigo quando adentraram na Rua 18 da Comunidade Cinco Bocas, em Brás de Pina – RJ. Oito policiais militares do 16º Batalhão (Olaria) atiraram contra os	Pendente de julgamento pelo Tribunal do Júri

						<p>rapazes. Assustado com os tiros, Maxwill caiu da moto. Ainda no chão foi alvo de cinco disparos a queima roupa desferidos pelos agentes do Estado. Seu amigo, que pilotava a moto e conseguiu fugir, se tornou a principal testemunha do crime.</p> <p>Ainda de acordo com o relato, os policiais que assassinaram friamente o Maxwil também removeram seu corpo da cena e atribuíram a ele a posse de uma arma e de drogas. Segundo a perícia, a arma era muito velha e já não era capaz de disparos. Além disso, os exames para detectar vestígios de pólvora nas mãos de Maxwil foram inconclusivos.</p> <p>A reconstituição do crime foi feita um mês após a execução. Alguns dias antes, a família foi alertada por um morador que policiais</p>	
--	--	--	--	--	--	--	--

						<p>havam ido ao local do ocorrido forjar uma troca de tiros. Essa pessoa se tornou a segunda testemunha do caso.</p> <p>Sempre de acordo com a família, houve ainda uma testemunha que presenciou o crime, mas decidiu não colaborar no caso por medo. Trata-se de uma moça que viu quando os rapazes entraram de moto na rua e os policiais atiraram contra eles sem qualquer motivo.</p> <p>A irmã de Maxwil, Flávia, começou a acompanhar passo a passo as investigações e se tornou assistente de acusação da promotoria pública. Seu empenho para provar que o irmão não era um criminoso e foi vítima de violência de Estado ajudou a reunir provas contundentes de</p>	
--	--	--	--	--	--	---	--

						<p>que ele foi friamente executado.</p> <p>Três dos oito policiais envolvidos no crime foram indiciados. Todos seguiram alegando que Maxwil trocou tiros com eles e que sua morte foi um "auto de resistência".</p> <p>A família da vítima entrou com dois processos: o processo Cível contra o Estado e o processo Penal contra os policiais militares. Na câmara cível, o caso foi deferido em segunda instância, significando o reconhecimento de que o Estado foi responsável pelo assassinato de Maxwil de Souza dos Santos. Apesar disso, o processo penal encontra-se ainda em andamento.</p> <p>A primeira audiência foi realizada três anos após o crime, em 2011. Desde então, recorrentes</p>	
--	--	--	--	--	--	--	--

						<p>manobras da defesa dos réus têm adiado o julgamento. Há dez anos, Flávia e sua família esperam pela responsabilização dos assassinos de Maxwil. No último ano, um dos três acusados faleceu.</p> <p>Ainda de acordo com o relato, em todas as audiências do caso, Flávia foi constrangida e intimidada pelos réus que a esperavam na porta do fórum após cada audiência.</p>	
Pablo Henrique da Silva Rangel	Mãe – Maria Rubia Brito Silva	08/11/2019	Complexo do Chapadão/RJ	031-06839/2019-01	GAESP-Grupo de Atuação Especializada em Segurança Pública	De acordo com o relato de sua mãe, Pablo Henrique foi executado perto de sua casa, por volta da meia noite, quando voltava do trabalho. Maria Rubia, sua mãe, fez um boletim de ocorrência na delegacia de Ricardo de Albuquerque, relatando que as vizinhas viram os policiais atirando em seu filho e que, depois de atirar, os policiais se aproximaram e	Ninguém foi punido pelo crime.

						perceberam que tinham atingido um “trabalhador” e colocaram o corpo de Pablo no carro e levaram para o hospital Carlos Chagas. Uma das vizinhas que testemunhou o assassinato se recusou a dar depoimento por medo de retaliações.	
Patrício João Pinho Leite	Mãe – Francisca Pinho	11/11/2015	Fortaleza/CE	Processos n. 0074012-18.2015.8.06.0001; 0055869-44.2016.8.06.0001 e 0055856-45.2016.8.06.0001	1ª Vara do Júri de Fortaleza/CE	Chacina do Curió. Francisca Pinho Leite denuncia a execução sumária de seu filho, Patrício João Pinho Leite, assassinado aos 16 anos à 1h da manhã do dia 12 de novembro de 2015, quando estava sentado na calçada em frente à casa do amigo Marcelo da Silva Mendes no bairro de Grande Messejana em Fortaleza. O pai de Marcelo presenciou os fatos e viu homens encapuzados, com coletes à prova de balas com inscrição da	A maior parte dos denunciados aguarda julgamento. Segundo a imprensa ³³ , em julho de 2016, Ministério Público estadual ofereceu denúncia contra 45 policiais militares e civis, atribuindo-lhes, em concurso de pessoas, 11 crimes de homicídio duplamente qualificados e consumados; 3 tentativas de homicídio qualificado; 3 crimes de tortura física e 1 de tortura psicológica. Do total de policiais denunciados, 44 tiveram a denúncia recebida pela

³³ <https://ponte.org/maes-na-dor-e-na-luta-as-cearenses-que-buscam-justica-pela-chacina-do-curio/>

						<p>Polícia Militar, abordando Marcelo e Patrício com violência, espancando-os e executando-os em seguida.</p> <p>Na madrugada do dia 12 de novembro de 2015, várias casas foram invadidas, 11 jovens foram executados e outros torturados. Os ataques, que duraram cerca de 6 horas, ficaram conhecidos como a Chacina do Curió. O caso foi retratado em um documentário – “Onze”, do Coletivo Nigéria³¹. E, a fim de homenagear as vítimas da chacina, duas ruas do bairro Jangurussu passaram a ter os nomes de Álef Souza Cavalcante e Jardel Lima dos Santos, que frequentavam um centro cultural e desportivo na região³².</p>	<p>Justiça e foram presos preventivamente, mas liberados menos de um ano depois. Desses, 32 serão julgados pelo júri; 2, serão submetidos a julgamento comum e responderão por prevaricação – não ter atuado para evitar o crime –; e 10 agentes foram impronunciados (processo extinto sem resolução do mérito), pelo que o Ministério Público recorreu.</p>
--	--	--	--	--	--	---	---

³¹ <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2018/11/10/chacina-curio-familiares-e-amigos-assistem-documentario-sobre-o-caso-em-praca-do-bairro.ghtml>

³² <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/nomes-de-ruas-no-jangurussu-sao-alterados-em-homenagem-as-vitimas-de-chacina-da-messejana-1.1648836>

Paulo Alexandre Gomes	Pai - Francisco Gomes	16/05/2006	Itaquera- zona leste de São Paulo	Não informado	Não informado	Francisco Gomes denuncia o desaparecimento forçado de seu filho, Paulo Alexandre Gomes, sequestrado por volta das 23h do dia 16 de maio de 2006 por policiais militares. Seu corpo jamais foi encontrado. Entre os dias 12 e 20 de maio, cerca de 564 jovens foram mortos por grupos de extermínio e por agentes da polícia militar do estado de São Paulo, provavelmente como retaliação a rebeliões em presídios e a ataques da organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). 484 foram executadas com tiros na cabeça. As execuções e desaparecimentos forçados ficaram conhecidos como <i>Crimes de Maio de 2006</i> . A família denuncia a impunidade, a morosidade e a	Ninguém foi punido pelos crimes. Em 2013, a Defensoria Pública ingressou com ação por danos morais, e em 2018, decisão de segunda instância negou o pedido por considerar prescrito o crime de sequestro. Segundo informado pela família, a decisão foi tomada em julgamento por teleconferência, sem a notificação das partes, tampouco da Defensoria. Após muita pressão de familiares de vítimas, em 2018, o Ministério Público de São Paulo ingressou com Ação Civil Pública contra o estado de São Paulo, face à omissão estatal em prover segurança pública às vítimas executadas pelo Estado. O Tribunal de Justiça negou a ação por considerar que o direito de ação prescreveu. ³⁵
------------------------------	-----------------------	------------	-----------------------------------	---------------	---------------	---	---

³⁵ <https://ponte.org/justica-se-nega-a-indenizar-crimes-de-maio-porque-mp-levou-12-anos-para-mover-acao/>

						<p>ineficiência dos órgãos de justiça na elucidação do desaparecimento de Paulo.</p> <p>A Universidade de Harvard e a organização Justiça Global lançaram relatório sobre os crimes.³⁴</p>	
Paulo Gabriel dos Santos	Mãe - Katiane Monalisa da Silva Pedroza	24/06/2020	Cidade Tiradentes – Zona Leste de São Paulo/SP	Ainda em fase de instauração. Boletim de Ocorrência na 53ª Delegacia de Polícia da região.	Ainda em fase de instauração	Katiane Monalisa Pedrosa denuncia a execução sumária de seu filho, Paulo Gabriel dos Santos, de 16 anos, assassinado com cinco tiros na cidade de São Paulo em 24 de junho de 2020. Segundo os familiares, a polícia relatou ter encontrado o corpo e que o jovem teria participado de um roubo de uma moto, mas não encontraram a vítima do suposto roubo, a moto, tampouco uma arma.	Inquérito em fase de instauração.
Paulo Roberto Pinho Menezes	mãe - Fátima dos Santos Pinho de Menezes	17/10/13	Manguinhos/RJ	Não informado	Não informado	Segundo relatado pela família à imprensa ³⁶ , Paulo foi levado por	Não informado.

³⁴ <http://hrp.law.harvard.edu/wp-content/uploads/2011/05/full-with-cover.pdf>

³⁶ <http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2013/10/mae-acusa-pms-da-upp-de-agredir-e-matar-filho-dela-em-manguinhos-rio.html>

						<p>policiais a um beco da favela de Manguinhos, na cidade do Rio de Janeiro, onde foi espancado e sufocado até a morte. De acordo com a mãe, seu filho era perseguido por um dos agentes. Paulo foi levado para uma unidade de pronto atendimento hospitalar com uma bermuda, que não era sua, amarrada na cabeça para estancar o sangue.</p>	
<p>Pedro Alcântara Barroso Nascimento Filho</p>	<p>Mãe – Catarina Ferreira Cavalcante</p>	<p>12/11/2015</p>	<p>Fortaleza/CE</p>	<p>Processos n. 0074012-18.2015.8.06.0001; 0055869-44.2016.8.06.0001 e 0055856-45.2016.8.06.0001</p>	<p>1ª Vara do Júri de Fortaleza/CE</p>	<p>Chacina do Curió</p> <p>De acordo com o relato de sua mãe, Pedro, 18 anos, foi morto na madrugada do dia 12 de novembro de 2015, na chacina de Curió, em Fortaleza, CE. Segundo relatado pela imprensa³⁷, Pedro morreu no hospital e um homem que socorria vítimas foi baleado com oito disparos, sobrevivendo após 22</p>	<p>A maior parte dos denunciados aguarda julgamento. Segundo a imprensa³⁹, em julho de 2016, Ministério Público estadual ofereceu denúncia contra 45 policiais militares e civis, atribuindo-lhes, em concurso de pessoas, 11 crimes de homicídio duplamente qualificados e consumados; 3 tentativas de homicídio qualificado; 3 crimes de tortura física e 1 de</p>

³⁷ <https://especiais.opovo.com.br/chacinadagrandedessejana/>

³⁹ <https://ponte.org/maes-na-dor-e-na-luta-as-cearenses-que-buscam-justica-pela-chacina-do-curio/>

						<p>dias de coma. Pedro era professor de música na escola do bairro e sonhava em ser policial.</p> <p>Na madrugada do dia 12 de novembro de 2015, várias casas foram invadidas, 11 jovens foram executados e outros torturados. Os ataques, que duraram cerca de 6 horas, ficaram conhecidos como a Chacina do Curió. O caso foi retratado em um documentário – “Onze”, do Coletivo Nigéria³⁸.</p>	<p>tortura psicológica. Do total de policiais denunciados, 44 tiveram a denúncia recebida pela Justiça e foram presos preventivamente, mas liberados menos de um ano depois. Desses, 32 serão julgados pelo júri; 2, serão submetidos a julgamento comum e responderão por prevaricação – não ter atuado para evitar o crime –; e 10 agentes foram impronunciados (processo extinto sem resolução do mérito), pelo que o Ministério Público recorreu.</p>
Pedro Henrique Nunes de Moraes	Pai - Suzimar Wacton de Moraes	03/07/2016	Avenida Raimundo Pereira de Magalhães – Taipas/SP	Não informado	Não informado	<p>O pai da vítima relata que, passados 4 anos da morte, tem conhecimento apenas da versão dos policiais, de que o filho teria sido alvejado por um policial federal, que teria agido em legítima defesa, reagindo a um assalto</p>	Não informado

³⁸ <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2018/11/10/chacina-curio-familiares-e-amigos-assistem-documentario-sobre-o-caso-em-praca-do-bairro.ghtml>

						supostamente promovido pela vítima, Pedro Henrique.	
Pedro Nacort Filho	Mãe - Maria das Graças Nacort	20/06/1999	Centro de Vitória/ES	0019330-87.2015.8.08.0024	Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo	De acordo com as informações prestadas por sua mãe, Pedro era lavador de carros e havia saído para comprar cigarro, andava por uma das principais ruas da cidade quando uma viatura parou. Os policiais o alvejaram com 19 tiros.	Foram três policiais acusados. Um, o PM Erivelton de Souza Pereira, foi julgado e condenado a 18 anos de prisão. Foi expulso da corporação e cumpre pena no quartel. ⁴⁰ Outro foi absolvido por falta de provas. O terceiro foi inocentado. Segundo a família, o Estado foi condenado a pagar indenização, mas não cumpriu a sentença (processo 0019330-87.2015.8.08.0024).
Peterson Conti Senorelli	Mãe – Marcia Yara Conti da Silva	18/03/2015	Itaim Paulista/SP	0005369-57.2016.8.26.0052	Fórum da Barra Funda, 4ª Vara do Júri	De acordo com o relato de sua mãe, Peterson, em abordagem policial, foi espancado por policiais militares,	Ninguém foi responsabilizado. De acordo com a mãe, passados mais de cinco

⁴⁰ <https://www.gazetaonline.com.br/noticias/cidades/2015/10/policial-e-absolvido-da-acusacao-de-ter-matado-lavador-de-carro-1013910537.html>

							algemado e levado à força na viatura. Cerca de três horas depois, foi deixado no hospital com hemorragia interna, traumatismo craniano, sufocamento torácico e não resistiu aos ferimentos.	anos, não houve nenhuma audiência.
Rafael Medina Paulino	Mãe – Elizabeth Medina Paulino	05/12/2003	São João de Meriti, Baixada Fluminense, RJ	0022021-97.2003.8.19.0021	4ª Vara Criminal, Comarca de Duque de Caxias/RJ	Segundo as famílias das vítimas, na noite do dia 5 de dezembro de 2003, os jovens amigos Geraldo Sant' Anna de Azevedo Junior (21 anos), Bruno Muniz Paulino (20 anos), Rafael Paulino (18 anos) e Renan Medina Paulino (13 anos), foram juntos a um show na casa noturna "Via Show", localizada na Baixada Fluminense/RJ. Já na madrugada do dia 6 de dezembro, por volta das 4h40, eles foram vistos pela última vez por um amigo no estacionamento do local. Os corpos dos rapazes foram encontrados no dia 9 dezembro, com marcas de tortura e tiros de fuzil na cabeça. As investigações revelaram	De acordo com informações das famílias, foram denunciados 8 policiais nas fases de instrução criminal. Dois policiais militares foram condenados a 68 anos de prisão por homicídio duplamente qualificado e aguardam julgamento de recurso em liberdade	

						que os rapazes foram agredidos por policias militares que faziam “bico” como seguranças do local, enquanto ainda estavam no estacionamento. Em seguida, as vítimas foram conduzidas, ameaçadas com armas de fogo, em três veículos, para uma fazenda abandonada conhecida como “Morambi”, no município de Duque de Caxias, onde foram brutalmente executados.	
Renan Henrique da Silva Lucena	Mãe – Andrea da Silva Espírito Santo	9/11/2017	Lins de Vasconcelos/RJ	Inquérito 90101693/2017	Após protesto de familiares, o Inquérito foi transferido para o Grupo de Apoio Especializado em Segurança Pública (GAESP), do Ministério Público do Rio de Janeiro	Segundo o relato de sua mãe, Renan estava em uma praça quando foi abordado por policiais militares; mas mesmo levantando os braços para mostrar que não levava nada consigo, foi atingido por um tiro no peito e outro na cabeça. A família informa que existe um vídeo mostrando os policiais manipulando a cena do crime, retirando o corpo de Renan do local e carregando-o até a	De acordo com a família, ninguém foi responsabilizado pelo crime. Inquérito parado.

							viatura. Na delegacia, os policiais apresentaram uma arma e drogas como se fossem de Renan, acusando-o de ter resistido à prisão.	
Renan Medina Paulino	Mãe – Elizabeth Medina Paulino	05/12/2003	São João de Meriti, Baixada Fluminense, RJ	0022021-97.2003.8.19.0021	4ª Vara Criminal, Comarca de Duque de Caxias/RJ	Segundo as famílias das vítimas, na noite do dia 5 de dezembro de 2003, os jovens amigos Geraldo Sant' Anna de Azevedo Junior (21 anos), Bruno Muniz Paulino (20 anos), Rafael Paulino (18 anos) e Renan Medina Paulino (13 anos), foram juntos a um show na casa noturna "Via Show", localizada na Baixada Fluminense/RJ. Já na madrugada do dia 6 de dezembro, por volta das 4h40, eles foram vistos pela última vez por um amigo no estacionamento do local. Os corpos dos rapazes foram encontrados no dia 9 dezembro, com marcas de tortura e tiros de fuzil na cabeça. As investigações revelaram que os rapazes foram agredidos por policias militares que faziam	De acordo com informações das famílias, foram denunciados 8 policiais nas fases de instrução criminal. Dois policiais militares foram condenados a 68 anos de prisão por homicídio duplamente qualificado e aguardam julgamento de recurso em liberdade	

						<p>“bico” como seguranças do local, enquanto ainda estavam no estacionamento. Em seguida, as vítimas foram conduzidas, ameaçadas com armas de fogo, em três veículos, para uma fazenda abandonada conhecida como “Morambi”, no município de Duque de Caxias, onde foram brutalmente executados.</p>	
Renayson Girão da Silva	Mãe – Maria de Jesus da Silva	12/11/2015	Fortaleza/CE	Processos n. 0074012-18.2015.8.06.0001; 0055869-44.2016.8.06.0001 e 0055856-45.2016.8.06.0001	1ª Vara do Júri de Fortaleza/CE	<p>Chacina do Curió</p> <p>De acordo com sua mãe, Renayson, de 17 anos, foi espancado e executado com cinco tiros nessa chacina. Segundo relatado pela mãe à imprensa, Renayson, que não tinha antecedentes criminais e sonhava em ser jogador de futebol, saiu com a namorada para deixa-la em casa, no bairro do Curió, quando policiais pararam o ônibus, mandaram-no descer e</p>	<p>A maior parte dos denunciados aguarda julgamento. Segundo a imprensa⁴³, em julho de 2016, Ministério Público estadual ofereceu denúncia contra 45 policiais militares e civis, atribuindo-lhes, em concurso de pessoas, 11 crimes de homicídio duplamente qualificados e consumados; 3 tentativas de homicídio qualificado; 3 crimes de tortura física e 1 de tortura psicológica. Do total de policiais</p>

⁴³ <https://ponte.org/maes-na-dor-e-na-luta-as-cearenses-que-buscam-justica-pela-chacina-do-curio/>

						<p>deitar no chão e começaram a tortura-lo: “Ele dizia meu nome e onde eu morava, mas não queriam saber. ‘Sua mãe é vagabunda’, diziam. (...) Até que ele levou cinco tiros. E o mais chocante é que foi na frente da delegacia”⁴¹.</p> <p>Na madrugada do dia 12 de novembro de 2015, várias casas foram invadidas, 11 jovens foram executados e outros torturados. Os ataques, que duraram cerca de 6 horas, ficaram conhecidos como a Chacina do Curió. O caso foi retratado em um documentário – “Onze”, do Coletivo Nigéria⁴².</p>	denunciados, 44 tiveram a denúncia recebida pela Justiça e foram presos preventivamente, mas liberados menos de um ano depois. Desses, 32 serão julgados pelo júri; 2, serão submetidos a julgamento comum e responderão por prevaricação – não ter atuado para evitar o crime –; e 10 agentes foram impronunciados (processo extinto sem resolução do mérito), pelo que o Ministério Público recorreu.
Rodrigo do Carmo Tavares Raposo	Mãe – Nívia do Carmo Raposo	17/10/2015	Nova Iguaçu, Baixada Fluminense/RJ	Inquérito 861-01429/2015	Ministério Público do Rio de Janeiro	Rodrigo conversava com o primo, quando surgiu um carro preto que parou mais atrás, um	Caso não concluído

⁴¹ https://brasil.elpais.com/brasil/2019/06/10/politica/1560155313_626904.html

⁴² <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2018/11/10/chacina-curio-familiares-e-amigos-assistem-documentario-sobre-o-caso-em-praca-do-bairro.ghtml>

						<p>homem aproximou-se perguntando se ele era o Rodrigo que estava roubando no bairro. Rodrigo negou, mas esse homem logo sacou uma arma e efetuou disparos contra Rodrigo, que saiu correndo, mas foi atingido com um tiro nas costas e caiu. O homem chegou perto e efetuou mais disparos.</p> <p>A mãe informou que seu filho já tinha sido ameaçado uma semana antes por um PM, morador da mesma rua envolvido com a milícia que queria R\$500 por semana, entretanto o soldo do quartel era R\$649, por isso não conseguia contribuir. Rodrigo era soldado do exército e servia no Departamento Central de Armamentos do Exército.</p>	
Rodrigo Lima da Silva	Irmã - Fabiana Lima da Silva	13/08/2015	OSASCO/SP	Inquérito 997/2015	DHPP – Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa/SP	Enquanto tomava sorvete em frente à uma bomboniere em Osasco, Rodrigo, de acordo com o relato de sua irmã, foi	Três policiais militares e um guarda municipal foram levados a julgamento e condenados. Dois deles

						<p>atingido por disparos vindo de um carro com homens encapuzados. Sua esposa estava grávida.</p> <p>A morte foi uma das ocorridas na Chacina de Osasco, nas cidades de Osasco e Barueri, que resultou em 23 mortos⁴⁴. Segundo noticiado pela imprensa⁴⁵, durante 3 horas da noite de 13 de agosto de 2015, três grupos diferentes, com pelo menos 10 indivíduos armados e encapuzados, atiraram em moradores dos dois municípios, em locais diferentes, incluindo uma sorveteria e um bar. As vítimas tinham entre 16 e 41 anos e empregos diversos; e não havia ligação entre elas. As armas utilizadas eram de uso das forças de segurança. O episódio aconteceu dias depois de dois assaltos seguidos da</p>	<p>recorreram e tiveram suas penas anuladas em 24/07/19, aguardando, na prisão, por novos julgamentos. As penas para os outros dois réus condenados foram mantidas. Não houve indenização das vítimas sobreviventes e dos familiares dos mortos, segundo informado pelas famílias.</p>
--	--	--	--	--	--	--	--

⁴⁴ <https://oglobo.globo.com/rio/relembre-chacina-de-osasco-quando-23-pessoas-foram-mortas-22497462>

⁴⁵ <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2015/08/chacina-em-osasco-e-barueri-veja-o-que-se-sabe-e-o-que-falta-esclarecer.html>

						morte de um guarda municipal e de um policial militar.	
Rômulo Oliveira da Silva	Mãe – Débora Oliviera	29/01/2019	Manguinhos/RJ	Não informado	Não informado	De acordo com informações da imprensa ⁴⁶ , Rômulo, 37 anos, era porteiro da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e pai de família, estava de folga, pretendia levar sua moto para o borracheiro e na comunidade de Manguinhos (zona norte do Rio de Janeiro) estava aparentemente tranquilo, não havia tiroteio, quando pessoas o avisaram para não seguir em frente, pois alguém tinha sido baleado há pouco tempo, mas, infelizmente, ao retornar foi atingido no peito, baleado por <i>Sniper</i> que estaria na Cidade da Polícia. Ele foi levado para UPA, mas não resistiu. O tiro teria partido de uma torre da	De acordo com a imprensa, foi instaurado inquérito ⁴⁷ . Não foram localizadas informações sobre o prosseguimento das investigações.

⁴⁶ <https://extra.globo.com/casos-de-policia/parentes-afirmam-que-morto-em-manguinhos-foi-baleado-por-sniper-da-policia-civil-23414399.html>

⁴⁷ <https://extra.globo.com/casos-de-policia/snipers-em-manguinhos-laudo-revela-que-disparo-que-matou-porteiro-veio-de-cima-23599597.html>

						Cidade da Polícia. O caso ocorreu quatro dias depois, em circunstância semelhantes, ao homicídio de Carlos Eduardo dos Santos.	
Thiago da Costa Correia da Silva	Mãe - Maria Dalva da Costa Correia da Silva	16/04/2003	Morro do Borel, Tijuca, Rio de Janeiro/RJ	0142181-17.2003.8.19.0001	2ª Vara Criminal/RJ	Segundo relato da família, era fim de tarde, dia 16/04/2003, quatro rapazes foram assassinados durante operação do 6º Batalhão da Polícia Militar, no morro do Borel, zona norte do Rio. Impedidos de se identificar, Carlos Alberto da Silva Ferreira, pintor e pedreiro; Carlos Magno de Oliveira Nascimento, estudante; Everson Gonçalves Silote, taxista; e Thiago da Costa Correia da Silva, mecânico, foram atingidos na cabeça, tórax, braço e antebraço. O laudo cadavérico atestou “alta energia cinética” na saída dos projéteis, alguns disparos efetuados à “queima roupa”. Ao saírem da barbearia, na Estrada da Independência, Thiago e	Processo arquivado em 25/11/2019. Ninguém foi responsabilizado.

						<p>seu amigo Magno escutaram tiros, correram e Carlos Alberto também, os três atravessaram a via, entraram numa vila onde foram alvejados. Magno (18 anos) morreu na hora com seis tiros. Thiago (19 anos) ainda agonizou no chão, pedindo socorro, dizendo que era trabalhador, levou cinco tiros. Carlos (21 anos) sofreu doze disparos: sete pelas costas, fratura no antebraço e no fêmur, cinco atingiram a parte interna do antebraço direito e mãos direita e esquerda – pois tentava se defender. O taxista Everson Silote (26 anos) voltava para casa a pé quando foi rendido por PMs, tentou se identificar e teve seu braço direito quebrado por um golpe do policial. Insistiu em mostrar os documentos, mas foi executado antes, com cinco tiros. Ficaram feridos (baleados) ainda:</p>	
--	--	--	--	--	--	--	--

						dois outros jovens. Os policiais impediram familiares ou qualquer pessoa de se aproximar das vítimas dizendo: “Quer ver? Então vai lá no Andaraí” (referindo-se ao hospital). Os policiais registraram as mortes como “autos de resistência”. Contudo, as investigações concluíram que os quatro rapazes haviam sido mortos numa emboscada.		
Thiago Damas	Marcos	Mãe - Alessandra Damas	13/08/2015	OSASCO/SP	Inquérito 997/2015	DHPP – Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa/SP	De acordo com a mãe, Thiago, de 34 anos, foi assassinado no bar onde mais sete pessoas morreram e duas ficaram feridas. A morte foi uma das ocorridas na Chacina de Osasco, nas cidades de Osasco e Barueri, que resultou em 23 mortos ⁴⁸ . Segundo noticiado pela imprensa ⁴⁹ , durante 3 horas da noite de 13 de agosto de 2015, três	Três policiais militares e um guarda municipal foram levados a julgamento e condenados. Dois deles recorreram e tiveram suas penas anuladas em 24/07/19, aguardando, na prisão, por novos julgamentos. As penas para os outros dois réus condenados foram mantidas. Não houve indenização das vítimas sobreviventes e dos familiares dos mortos,

⁴⁸ <https://oglobo.globo.com/rio/relembre-chacina-de-osasco-quando-23-pessoas-foram-mortas-22497462>

⁴⁹ <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2015/08/chacina-em-osasco-e-barueri-veja-o-que-se-sabe-e-o-que-falta-esclarecer.html>

						<p>grupos diferentes, com pelo menos 10 indivíduos armados e encapuzados, atiraram em moradores dos dois municípios, em locais diferentes, incluindo uma sorveteria e um bar. As vítimas tinham entre 16 e 41 anos e empregos diversos; e não havia ligação entre elas. As armas utilizadas eram de uso das forças de segurança. O episódio aconteceu dias depois de dois assaltos seguidos da morte de um guarda municipal e de um policial militar.</p>	segundo informado pelas famílias.
<p>Thiago Santos da Hora Bento</p>	<p>Mãe – Andrea Santos da Hora Paulo</p>	<p>04/03/2009</p>	<p>Favela da Carobinha - Campo Grande/RJ</p>	<p>Inquérito virou processo mas a mãe não soube informar o número</p>	<p>35ª Delegacia de Polícia Civil/RJ</p>	<p>A mãe da vítima relata que Thiago (19 anos) foi a uma festa em Santa Cruz, que policiais o abordaram, junto com mais três rapazes e pediram dinheiro. O filho dela não tinha dinheiro e foi entregue pelos policiais para a milícia, em Campo Grande, onde foi executado. Thiago morreu com 2 tiros de fuzil no peito, do lado</p>	<p>De acordo com a mãe, ninguém foi responsabilizado pelo crime. O caso está com o Ministério Público/RJ</p>

						esquerdo. Thiago foi enterrado como indigente. A delegacia entrou em contato com a mãe dele quatro anos depois. "Além de perder o filho, não teve o direito de enterrar, ficou sem saúde".	
Uanderson Novaes Ventura	Mãe - Marilene Dourado Novaes	12/04/2019	Brumado/BA	1468/19	Não informado	O homicídio de Uanderson ocorreu próximo ao Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – CAIC, escola da rede pública. Segundo sua mãe, uma testemunha viu a vítima pedindo misericórdia pela sua vida e disse não ter feito nada, mas mesmo assim os policiais o alvejaram com vários tiros, sem lhe dar tempo para explicações. Os policiais alegaram que ele havia atirado contra eles, mas a testemunha acredita que ele estava desarmado.	Não informado
Victor Hugo de Jesus Pires	Mãe-Ilisimar de Jesus	17/06/2018	São João de Meriti/RJ	Inquérito nº 861/00851/2018	Inquérito tramita na GAESP - Grupo de Atuação	De acordo com o relato de suas mães, Victor Hugo de Jesus Pires e Vitor Oliveira de Souza	Ninguém foi responsabilizado. Inquérito em fase de oitiva de testemunhas.

					Especializada em Segurança Pública/RJ	estavam em uma moto quando um veículo da polícia colidiu com a moto, derrubando os dois. Segundo testemunhas que estavam na rua no momento -- pois era dia de jogo do Brasil e os bares da rua estavam cheios -- não houve nenhuma abordagem após caírem (como voz de prisão ou pedido de documento). Após a colisão do veículo os policiais já saíram da viatura atirando. Uma multidão de moradores se revoltou, pois todos conheciam os meninos e viram o fato.	
Vitor Oliveira de Souza	Mãe – Elizabete Farias de Oliveira	17/06/2018	São João de Meriti/RJ	Processos n. 0074012-18.2015.8.06.0001; 0055869-44.2016.8.06.0001 e 0055856-45.2016.8.06.0001	Inquérito tramita na GAESP - Grupo de Atuação Especializada em Segurança Pública/RJ	De acordo com o relato de suas mães, Victor Hugo de Jesus Pires e Vitor Oliveira de Souza estavam em uma moto quando um veículo da polícia colidiu com a moto, derrubando os dois. Segundo testemunhas que estavam na rua no momento -- pois era dia	Ninguém foi responsabilizado. Inquérito em fase de oitiva de testemunhas.

						de jogo do Brasil e os bares da rua estavam cheios -- não houve nenhuma abordagem após caírem (como voz de prisão ou pedido de documento). Após a colisão do veículo os policiais já saíram da viatura atirando. Uma multidão de moradores se revoltou, pois todos conheciam os meninos e viram o fato.	
Wilker Thiago Correia Osório	Mãe - Rosa Francisca Correia do Nascimento	13/08/2015	OSASCO/SP	Inquérito 997/2015	DHPP – Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa/SP	De acordo com sua mãe, Wilker, de 29 anos, foi atingido por mais de 40 tiros efetuados por policiais, quando voltava do trabalho. A morte foi uma das ocorridas na Chacina de Osasco, nas cidades de Osasco e Barueri, que resultou em 23 mortos ⁵⁰ . Segundo noticiado pela imprensa ⁵¹ , durante 3 horas da noite de 13 de agosto de 2015, três grupos diferentes, com	Três policiais militares e um guarda municipal foram levados a julgamento e condenados. Dois deles recorreram e tiveram suas penas anuladas em 24/07/19, aguardando, na prisão, por novos julgamentos. As penas para os outros dois réus condenados foram mantidas. Não houve indenização das vítimas sobreviventes e dos familiares dos mortos,

⁵⁰ <https://oglobo.globo.com/rio/relembra-chacina-de-osasco-quando-23-pessoas-foram-mortas-22497462>

⁵¹ <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2015/08/chacina-em-osasco-e-barueri-veja-o-que-se-sabe-e-o-que-falta-esclarecer.html>

						<p>pelo menos 10 indivíduos armados e encapuzados, atiraram em moradores dos dois municípios, em locais diferentes, incluindo uma sorveteria e um bar. As vítimas tinham entre 16 e 41 anos e empregos diversos; e não havia ligação entre elas. As armas utilizadas eram de uso das forças de segurança. O episódio aconteceu dias depois de dois assaltos seguidos da morte de um guarda municipal e de um policial militar.</p>	<p>segundo informado pelas famílias.</p>
--	--	--	--	--	--	--	--

Afonso Maurício Linhares

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Informação: Favor preencher este(s) nome(s) e(s) do(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor marcar e data esta declaração.
Information: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this declaration.

Caso seja seu parente (s) do (s) nome(s) da vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/We Afonso Maurício Linhares soberano (s), nome (s), de/We are sovereign consent(s) para (as) instituições nome(s) seja (m) revelados em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.
I/We, Afonso Maurício Linhares sovereign (s), name (s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent or relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.
 Sim Não

Eu/We Afonso Maurício Linhares soberano (s), nome (s), de/We are sovereign consent(s) para que meu(s) nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.
I/We, Afonso Maurício Linhares sovereign (s), name (s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.
 Sim Não

Afonso Maurício Linhares
Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui:
Please indicate the name(s) of the victim, here:
falecido

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui:
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here:

Informações adicionais:
Additional information:

Afonso Maurício Linhares
Assinatura e Data
Sign and Date:
28/07/2020

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if

Eu, Nô(s), Edna Paula Souza Cavalcante sobrenome (s), nome(s) dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nosso nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser retida, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu, Nô(s), Edna Paula Souza Cavalcante sobrenome (s), nome(s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nosso nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.

I We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Álef Souza Cavalcante

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Álef Souza Cavalcante - faleceu - 11/11/2015

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Lutar e nunca desistir da nossa perseguição

Informações adicionais
Additional information

Edna 21/07/2020
Assinatura e Data
Sign and Date

Antônio Alisson Inácio Cardoso

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, or necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja **parente** (s) de (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar-se:
If you are **relative** (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós, Franciluce da Costa Cardoso, sobrenome (s), nome(s),
do/doamos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós, Franciluce da Costa Cardoso, sobrenome (s), nome(s),
do/doamos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Antonio Alisson Inácio Cardoso

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Faleceu aos 16 anos e 11 meses na chacina o Curió 11/11/2020

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui
Please indicate reason for inability to consent by the victim, here.

Informações adicionais
Additional information

Franciluce da Costa Cardoso 31 Junho 2020.
Assinatura e Data
Sign and Date

Andreu Luiz da Silva de Carvalho

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (x) da (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se.
If you are relative (x) of the alleged victim(s), kindly indicate if.

Eu, Deize Silva de Carvalho, dou meu consentimento para que meu/ossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós, Deize Silva de Carvalho, dou meu consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Andreu Luiz Silva de Carvalho

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui

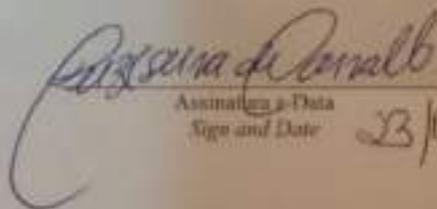
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui

Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais

Additional information


Assinatura e Data
Sign and Date 23/07/2020

Bruno Soares de Souza

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e data este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja **parente** (s) do (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are **relative** (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu, Carla Soares de Souza dos Santos, dou meu consentimento para que meu/ossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu, Carla Soares de Souza dos Santos, dou meu consentimento para que meu/ossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Bruno Soares de Souza

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais
Additional information

Carla Soares de S. dos Santos

24 de julho de 2020

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou do(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente(s) da(s) suposta(s) vítima(s), favor indicar se:
If you are relative(s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós, Silva Santos, Ruy sobrenome(s), nome(s), dou/damos meu/ nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja(m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós, Silva Santos, Ruy sobrenome(s), nome(s), dou/damos meu/ nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça(m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja(m) inserido(s) em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Davi Santos Fiuza

Favor indicar o(s) nome(s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Desaparecimento forçado, após abordagem policial no dia 24/10/2014.

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais
Additional information



9/7/2020

Assinatura e Data
Sign and date

Dennys Guilherme dos Santos Franco

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da (s)vítima(s), incluindo, se necessário, qualquer informação adicional nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.
Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/ Nós, Suzandra do Santo Garcia, sobrenome (s), nome(s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/ Nós, Suzandra do Santo Garcia, sobrenome (s), nome(s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Dennys Guilherme dos Santos Franco
Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Excluído, 01/12/19
Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais
Additional information

Suzandra do Santo Garcia 03/08/20
Assinatura e Data
Sign and Date

Diego Rodrigues Marttos

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, or necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja **parente** (s) de (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar-se: Sou a mãe da vítima.
If you are **relative** (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós, Maria Aparecida Alves Marttos, sobrenome (s), nome(s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelada(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós, Maria Aparecida Alves Marttos, sobrenome (s), nome(s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Diego Rodrigo Marttos

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

A vítima encontra-se em estado de óbito

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victim, here.

Sou mãe da vítima, Diego Rodrigo Marttos, assassinado no dia 1º de janeiro de 2015.

Informações adicionais
Additional information

Maria Aparecida Alves Marttos, 02 de julho de 2020.

Assinatura e Data
Sign and Date

Douglas Martins Rodrigues

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos Formulário de Consentimento *OHCHR Consent Form*

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu, Rossana Martins de Souza Rodrigues dou meu consentimento para que meu/nosso nome seja revelado em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu, Rossana Martins de Souza Rodrigues, dou meu consentimento para que meu nome apareça em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja inserido em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui: Douglas Martins Rodrigues
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Douglas Martins Rodrigues foi assassinado pela Polícia Militar de São Paulo na data de 27 de outubro 2013

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais
Additional information

São Paulo, 23 de Julho de 2020

Rossana m. de Souza Rodrigues

Assinatura e Data
Sign and Date

Fabricao dos Santos

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou de (s)vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) do (s) suposto (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós, Glaucia dos Santos, dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nosso nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós, Glaucia dos Santos, dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nosso nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Fabricao dos Santos

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Executado em 01/01/2014

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais

Additional information

Glaucia dos Santos

Assinatura e Data
Sign and Date

Felipe Santos Miranda

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da (s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da (s) esposa (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós Luciana Santos Miranda sobrenome (s), nome(s) dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a permissão, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or other, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós Luciana Santos Miranda sobrenome (s), nome(s) dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inscrito (s) em uma base de dados pública.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Felipe Santos Miranda

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Falecido em 17/03/20

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais
Additional information

Felipe Santos Miranda
Assinatura e Data
Sign and Date

Fernando Luiz de Paula

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou data(s) e/ou endereço(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or date of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja **parente** (s) da (s) vítima (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós, Zilda Maria de Paula sobrenome (s), nome (s)
deixamos meu/ nosso consentimento para que meu/ nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo do meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós, Zilda Maria de Paula sobrenome (s), nome (s)
deixamos meu/ nosso consentimento para que meu/ nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Fernando Luiz de Paula
Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui
Please indicate the name(s) of the victim, here

Falecida em 03/08/2015 - Osasco
Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais
Additional information

Zilda Maria de Paula, 30.7.2020
Assinatura e Data
Sign and Date

Hugo Leonardo dos Santos Silva

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) o/ou da (s)vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja **parente** (s) da (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós, **Maria de Fátima Santos Silva**, sobrenome (s), nome (s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent or relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós, **Maria de Fátima Santos Silva**, sobrenome (s), nome (s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Hugo Leonardo dos Santos Silva _____

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Foi assassinado pela polícia _____

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais
Additional information

Maria de Fátima dos Santos Silva

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 2020

Assinatura e Data

Sign and Date

Igor Bernardo dos Santos

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Preencha seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da (s) vítima(s), favor indicar se:
(If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if)

Eu/ Nós, Ana Paula Bernardo dos Santos (sobrenome (s), nome(s) do/ das) dou/ damos meu/ nosso consentimento para que meu/ nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.
(I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.)

Sim Não

Eu/ Nós, Ana Paula Bernardo dos Santos (sobrenome (s), nome(s) do/ das) dou/ damos meu/ nosso consentimento para que meu/ nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.
(I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.)

Sim Não

Igor Bernardo dos Santos

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Falecido 18/03/2020

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento da vítima, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victim, here.

Informações adicionais
Additional information

Ana Paula Bernardo dos Santos
Assinatura e Data
Sign and Date

Jailton Vieira da Silva

Osório mãe

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher com o nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date the document.

Caso você seja parente (s) do (s) suposto (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós, Antônia Gomes de Silva, sobrenome (s), nome (s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser remetida, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós, _____, sobrenome (s), nome (s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Jailton Vieira da Silva
Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui
Please indicate the name(s) of the victim, here

Falecido em 13/08/2015
Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here

Informações adicionais
Addtional information

Zilma Maria de Paula, 30.7.2020
Assinatura e Data
Sign and Date

Jandson Alexandre de Souza

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou de (s)vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, or necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja **parente** (s) de (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar-se:
If you are **relative** (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós, Rosa Alexandre de Souza, sobrenome (s), nome(s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós, Rosa Alexandre de Souza, sobrenome (s), nome(s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Jandson Alexandre de Souza

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Faleceu em 11/11/2020 aos 19 anos

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victim, here.

Informações adicionais
Additional information

Rosa Alexandre de Souza 11/11/2020
Assinatura e Data
Sign and Date

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OIGHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seus nomes e o(s) da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente.
Favor assinar e datar este documento.
Instructions: Please fill in your names and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (a) de (a) suposto (a) vítima (s), favor indicar (a):
If you are relative (a) of the alleged victim (s), kindly indicate (a):

Eu, MARIA SUDUELI PEREIRA DE LIMA (MÃE) sobrenome (s) _____
nome (s) _____ dou-dados meu nome(s) consentimento para que meu nome(s) nome(s) seja (s) revelado(s) em correspondência que não se limita, conforme a pertença, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações inter-governamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.
I/We, she name(s): she name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent or referred to the Government or others, such as inter-governmental organizations including United Nations entities, business, military or security companies.

Sim Não

Eu, ANTONIO SIDNEI DOS SANTOS (PAZ) sobrenome (s) _____
nome (s) _____

dou-dados meu nome(s) consentimento para que meu nome(s) nome(s) apareça (s) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (s) inserido (s) em uma base de dados pública.
I/We, she name(s): she name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

JARDEL LIMA DOS SANTOS (7 anos)

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

FALECIDO EM 23/11/2015

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

DO NOSSO LUTO, NASCEU NOSSA LUTA POR JUSTIÇA

Informações adicionais
Additional information

Maria Sudueli Pereira de Lima

Assinatura e Data
Sign and Date 30/07/2020

Jeremias Moraes da Silva

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seus nome(s) e ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da (s) esposa (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Em Nome: Vanú Moraes da Silva *sofremente* (s) comas (s) de dados meu novo consentimento para que meu nome(s) seja (s) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Em Nome: Vanú Moraes da Silva *sofremente* (s) nomes (s).

de dados meu novo consentimento para que meu nome(s) apareça (s) em registros públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (s) inserido (s) em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public registers presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Jeremias Moraes da Silva:

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui:
Please indicate the name(s) of the victim here.

Elaborado em 06/02/2018

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui:
Please indicate reason for inability to consent by the victims here.

Informações adicionais:
Additional information:

Vanú Moraes da Silva

Assinatura e Data
Sign and Date

28/07/2020

Jhonata Dalber Mattos Alves

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher sua(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu, JANAÍNA MATTOS ALVES, dou meu consentimento para que meu nome seja revelado em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo do meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

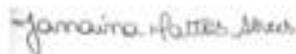
Eu, JANAÍNA MATTOS ALVES, dou meu consentimento para que meu/nosso nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

JHONATA DALBER MATTOS ALVES

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.



26 de julho de 2020

Assinatura e Data
Signe and Date

Jhonson Vinicius Ferreira Guimarães

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seus (s) nome (s) e o (s) do (s) vítima (s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name (s) and of the victim (s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da (s) vítima (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim (s), kindly indicate if:

Eu, Sr(a). Claudia Maria de Oliveira Guimarães, sobrenome (s), nome (s), dos dados reais neste consentimento para que meus dados nome (s) seja (s) revelado (s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name (s), first name (s), give my/our consent to have my/our name (s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu, Sr(a). Claudia Maria de Oliveira Guimarães, sobrenome (s), nome (s),

dos dados reais neste consentimento para que meus dados nome (s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.

I/We, last name (s), first name (s), give my/our consent to have my/our name (s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Jhonson Vinicius Guimarães

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui:

Please indicate the name (s) of the victim, here:

Falecido em 06/11/2018

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui:

Please indicate reason for inability to consent by the victims, here:

Informações adicionais:

Additional information:

Claudia Maria de Oliveira Guimarães

28/07/2020

Assinatura e Data
Sign and Date

José Gilvan Pinto Barbosa

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) de (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós, Ana Lúcia Costa Santos, dou/damos meu/nosso consentimento para que meus/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, business, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós, Ana Lúcia Costa Santos, dou/damos meu/nosso consentimento para que meus/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

José Gilvan Pinto Barbosa

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui
Please indicate the name(s) of the victim, here.

José Gilvan Pinto Barbosa
falecido - 4/11/2015

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais
Additional information

Ana Lúcia Costa Santos 31/7/20

Assinatura e Data
Sign and Date

Josenildo dos Santos

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente(s) da(s) suposta(s) vítima(s), favor indicar se:
If you are relative(s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu, Luciano Norberto dos Santos, dou meu consentimento para que meus/nossos nome(s) seja(m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a preferência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresa, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu, Luciano Norberto dos Santos, dou meu consentimento para que meus/nossos nome(s) apareça(m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja(m) inserido(s) em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Josenildo dos Santos

Favor indicar o(s) nome(s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais
Additional information



Sign and Date
Luciano Norberto dos Santos, 24 de julho de 2020.

Julio Cesar Menezes Coelho

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Indicações: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) de (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós, **JOELMA LUIZA COELHO**, sobrenome (s), nome(s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós, **JOELMA LUIZA COELHO**, sobrenome (s), nome(s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inscrito (s) em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

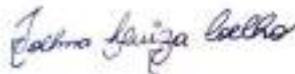
Julio Cesar Menezes Coelho

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Foi executado pela polícia militar do estado de Rio de Janeiro em 18/09/2010.

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais:
Additional information



Assinatura e Data
Sign and Date

Leandro Pereira Assunção

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/o da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s), including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da(s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if

Eu/ Nós Aparecida Gomes do Silva Assunção sobrenome (s), nome (s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/ Nós Aparecida Gomes do Silva Assunção sobrenome (s), nome (s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Leandro Pereira Assunção

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui
Please indicate the name(s) of the victim, here

Falecido 1310512015-05010

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here

Informações adicionais
Additional information

Zelina Maria de Paula 30.7.2020
Assinatura e Data
Sign and Date

Leonardo de Souza lima

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se:

If you are relative of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/ Nós, marlene Rogatto de Souza Lima, sobrenome (s), nome (s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança. *I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.*

Sim Não

Eu/ Nós, marlene Rogatto de Souza Lima, sobrenome (s), nome (s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública. *I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.*

Sim Não

Leonardo de Souza Lima
Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Ele faleceu no dia 26.11.2016
Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento da vítima, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victim, here.

Informação adicional
Additional information

29.07.2020 
Assinatura e Data
Sign and Date

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente(s) da(s) suposta(s) vítima(s), favor indicar se:
If you are relative(s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu, Edilene Neves de Oliveira, dou meu consentimento para que meu nome seja revelado em correspondência que pode ser remetida, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu, Edilene Neves de Oliveira, dou meu consentimento para que meus/ossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

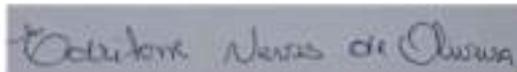
Sim Não

Lorran de Oliveira Gomes

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais:
Additional information



Rio de Janeiro, 28 de julho
Assinatura e Data
Sign and Date

Lucas de Azevedo Albino

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós, **Laura Ramos de Azevedo**, sobrenome (s), nomes (s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser remetida, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós, **Laura Ramos de Azevedo**, sobrenome (s), nomes (s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Lucas de Azevedo Albino _____

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Foi assaltado pela polícia _____

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais:
Additional information

Laura Ramos de Azevedo

Rio de Janeiro, 03 de agosto de 2020

Assinatura e Data

Sign and Date

Manoel dos Santos

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seus nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da (s) suspeita (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós, Adriana dos Santos sobrenome (s), nome(s) _____, dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondências que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, instituições ou companhias de segurança.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós, Adriano dos Santos sobrenome (s), nome(s) _____, dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (a) em uma base de dados pública.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Manoel dos Santos

Favor indicar o (s) nome (s) da(s) vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Falecido em 13/08/2015 - Osasco

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento da(s) vítima, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victim, here.

Informações adicionais
Additional information

Adriana Maria de Paula 30.7.2010
Assinatura e Data
Sign and Date

Márcio Lucas Gurtler

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Eu, ODETE DA PENHA GURTLER, dou meu consentimento para que meu nome seja revelado em correspondência que pode ser remetida, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu, ODETE DA PENHA GURTLER, dou meu consentimento para que meu nome apareça em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja inserido em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Vítima: MARCIO LUCAS GURTLER

Favor indicar o nome da vítima, aqui

Please indicate the name(s) of the victim, here.

A vítima foi assassinada em 01 de outubro de 1999

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui

Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais

Additional informatio

Faltando um mês para ocorrer a prescrição do crime, o Ministério Público Estadual ofereceu denúncia contra um major da Polícia Militar, que à época do crime era Tenente, MARIO DE OLIVEIRA FERNANDES JUNIOR. A polícia civil, a princípio tinha indiciado um traficante de nome Robson Genizeli Siqueira, no entanto, na denúncia, o Ministério Público pediu a exclusão de referida pessoa do polo passivo da ação penal.

Vitória-ES, 30 de julho de 2020



Assinatura e Data

Sign and Date

Marcos Luciano Mozer de Souza

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da(s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu, Bruna Cristina Rodrigues Mozer, dou meu consentimento para que meu nome seja revelado em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresa, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu, Bruna Cristina Rodrigues Mozer, dou meu consentimento para que meu/ossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Marcos Luciano Mozer de Souza

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais
Additional information



Rio de Janeiro, 28 de julho de 2020

Assinatura e Data

Sign and Date

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) do (s) suposto (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Não, _____, sobrenome (s), nome(s),
dando/amos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que
pode ser enviada, conforme a petição, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações
intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.
*I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be
sent or relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations
entities, businesses, military or security companies.*

Sim Não

Eu/Não, _____, sobrenome (s), nome(s),
dando/amos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos
apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inscrito (s) em uma base de dados pública.
*I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented
to the Human Rights Council and inserted in a public database.*

Sim Não

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui
Please indicate the name(s) of the victim, here

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here

Informações adicionais
Additional information

Marcos Paulo Tavares da Cruz
Assinatura e Data
Sign and Date

Marcus Vinicius da Silva

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e os da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da(s) vítima(s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu, Nils _____ Duarte da Silva _____, sobrenome _____
(s), nome(s) _____, dou/ damos meu/nosso consentimento para que meu/nosso nome(s) seja (m) divulgado em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/ our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent or referred to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu, Nils _____ Duarte da Silva _____, sobrenome _____
(s), nome(s) _____,

dou/ damos meu/nosso consentimento para que meu/nosso nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/ our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Marcus Vinicius da Silva

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui:
Please indicate the name(s) of the victim, here:

Falecido em 20/06/2018

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui:
Please indicate reason for inability to consent by the victim, here:

Informações adicionais
Additional information:

Marcus Vinicius da Silva
Assinatura e Data
Sign and Date

28/07/2020

Mateus Vieira de Jesus

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós Cecilia Vieira Santos sobrenome (s), nome (s)
do/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós Cecilia Vieira Santos sobrenome (s), nome (s)
do/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Mateus Vieira de Jesus

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Falecido em 09/11/2017

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais
Additional information

Cecilia Vieira Santos
Assinatura e Data
Sign and Date

Matheus Djair Cavalcante de Oliveira

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher todos os campos e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative(s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós, Juliano Cavalcante Sampaio, sobrenome (s), nome(s),
dávamos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que
pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações
intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.
*I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be
sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations
entities, businesses, military or security companies.*

Sim Não

Eu/Nós, Juliano Cavalcante Sampaio, sobrenome (s), nome(s),
dávamos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) aparea (m) em relatórios públicos
apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.
*I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented
to the Human Rights Council and inserted in a public database.*

Sim Não

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais
Additional information

Juliano Sampaio
Assinatura e Data
Signature and Date

Matheus Melo de Castro

Abdo Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instructions: Please provide only the necessary information, including, as necessary, additional information relevant to the alleged violation. Indicate "yes" or "no" to each of the questions. Please indicate "no" only if necessary.

Instructions: Please fill in this document and/or part of the document including any additional information in the space provided as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Uma vez mais, por favor, forneça apenas a informação necessária, incluindo, se necessário, informações relevantes adicionais relevantes à alegada violação. Indique "sim" ou "não" para cada uma das perguntas. Indique "não" apenas se necessário.

Instructions: Please fill in this document and/or part of the document including any additional information in the space provided as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Uma vez mais, por favor, forneça apenas a informação necessária, incluindo, se necessário, informações relevantes adicionais relevantes à alegada violação. Indique "sim" ou "não" para cada uma das perguntas. Indique "não" apenas se necessário.

Nome: Elaine Carla Melo da Silva sobrenome (s) nome (s)
Indicação institucional (se aplicável) para que o denunciante seja considerado em correspondência (se aplicável) pode ser fornecida, incluindo o endereço de e-mail, para os e-mails recebidos, como organizações não-governamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, sempre, conforme as condições de privacidade.

Name: Elaine Carla Melo da Silva surname (s) name (s)
Institutional indication (if applicable) for the complainant to be considered in correspondence (if applicable) can be provided, including the address of e-mail, for e-mails received, such as non-governmental organizations, including the entities of the United Nations, always, according to the conditions of privacy.

Nome: Elaine Carla Melo da Silva sobrenome (s) nome (s)
Indicação institucional (se aplicável) para que o denunciante seja considerado em correspondência (se aplicável) pode ser fornecida, incluindo o endereço de e-mail, para os e-mails recebidos, como organizações não-governamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, sempre, conforme as condições de privacidade.

Name: Elaine Carla Melo da Silva surname (s) name (s)
Institutional indication (if applicable) for the complainant to be considered in correspondence (if applicable) can be provided, including the address of e-mail, for e-mails received, such as non-governmental organizations, including the entities of the United Nations, always, according to the conditions of privacy.

Nome: Matheus Melo de Castro
Por favor, indique o nome (s) do denunciante.
Please indicate the name(s) of the victim here.

Jaílce do
Por favor, indique o nome (s) do denunciante para responsabilizá-lo de acordo com as condições de privacidade.
Please indicate name(s) for liability in violation of the conditions of privacy.

Informações adicionais:
Additional information:

Elaine Carla Melo da Silva
Assinatura e Data
Sign and Date
28.07.2020

Maxwil de Souza dos Santos

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós, **FLÁVIA DE SOUZA SARTI**, dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser remetida, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós, **FLÁVIA DE SOUZA SARTI**, dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

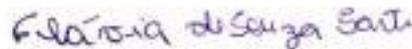
Sim Não

MAXWIL DE SOUZA DOS SANTOS

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais:
Additional information



Assinatura e Data
Sign and Date

Pablo Henrique da Silva Rangel

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja **parente** (s) do (s) suposto (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós, Maria Rúbio Brito da Silva, dou/hamos meu/nosso consentimento para que meu/ossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós, Maria Rúbio Brito da Silva, dou/hamos meu/nosso consentimento para que meu/ossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Pablo Henrique da Silva Rangel

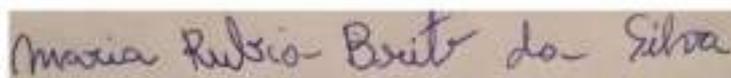
Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Excecional em 08/11/2019

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais

Additional information



Assinatura e Data
Sign and Date

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós, Francisca Pinho Leite, sobrenome (s), nome (s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nosso nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós, Francisca Pinho Leite, sobrenome (s), nome (s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nosso nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Patrício João Pinho Leite

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Faleceu aos 16 anos e 5 meses na chacina do Curú em 11/11/2020

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais:
Additional information

Francisca Pinho Leite 30/julho/2020

Assinatura e Data
Sign and Date

Paulo Alexandre Gomes

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Preencha com o nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (a) da (s) pessoa (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (a) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós Francisco Gomes sobrenome (s), nome (s)
do/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja(m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós Francisco Gomes sobrenome (s), nome (s)
do/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) aparea(m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja(m) inserido(s) em uma base de dados pública.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our names appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Paulo Alexandre Gomes

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Falecido, corpo surtido desde 16/05/2006

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reasons for inability to consent by the victims, here.

irmão Fran - mãe de maio

Informações adicionais
Additional information

Francisco Gomes
Assinatura e Data
Sign and Date

Paulo Gabriel dos Santos

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher nome(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Por favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s), including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós Katiane Marcelina da Silva Rodrigues sobrenome (s), nome (s) dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nosso nome(s) seja (m) revelado (m) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós Katiane Marcelina da Silva Rodrigues sobrenome (s), nome (s) dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nosso nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Paulo Gabriel dos Santos

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Falecido em 24/06/20

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais
Additional information

Katiane Marcelina da Silva Rodrigues
Assinatura e Data
Sign and Date

Paulo Roberto Pinho Menezes

Alio Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher todos os campos (isto é, informações) incluídos, se necessário, quando informações adicionais são sempre indicadas. Favor marcar "sim" ou "não" conforme se aplica. Favor indicar a data em que ocorreu.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date the document.

Como você se relaciona (a) (s) com a(s) vítima(s)? (Se não indicar se
How are you related to (or the alleged victim(s), if applicable)?

Nome: Estelina dos Santos Pinho de Menezes (a) (s) nome (s),
do(s) qual(is) instituição(s) ou organização(ões) para que mencionamos nome(s) acima (a) (s) em relação pública
pode ser revelado, incluindo a polícia, os serviços de saúde ou a outras instituições, como organizações
intergovernamentais, incluindo as unidades das Nações Unidas, segurança, militares ou companhias de
segurança.

If he, she, name(s), first name(s), give my our contact as have my our name(s) disclosed in a letter that may be
sent as relevant to the Government or others, such as intergovernmental organizations including United
Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Nome: Paulo Roberto Pinho de Menezes (a) (s) nome (s),
do(s) qual(is) instituição(s) ou organização(ões) para que mencionamos nome(s) acima (a) (s) em relação pública
pode ser revelado, incluindo a polícia, os serviços de saúde ou a outras instituições, como organizações
intergovernamentais, incluindo as unidades das Nações Unidas, segurança, militares ou companhias de
segurança.

If he, she, name(s), first name(s), give my our contact as have my our name(s) appear in public reports
presented to the Human Rights Council and received in a public database.

Sim Não

Paulo Roberto Pinho de Menezes
Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Estelina dos Santos Pinho de Menezes
Favor indicar a razão para responsabilidade de consentimento da vítima, aqui.
Please indicate reason for ability to consent by the victim, here.

Informações adicionais
Additional information

Estelina dos Santos Pinho de Menezes
Assinatura e Data
Sign and Date

23/07/2020

Pedro Alcântara Barroso Nascimento Filho

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente(s) de (s) suposta(s) vítima(s), favor indicar se:
If you are relative(s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós, Pedro Alcântara Barroso Nascimento, dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações inter-governamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós, Pedro Alcântara Barroso Nascimento, dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

PEDRO ALCANTARA BARROSO
NASCIMENTO FILHO

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

PEDRO ALCANTARA BARROSO DO NASCIMENTO FILHO
FATECHO DOS 18 ANOS EDE MESES
NA CÂMARA DO CUIDO em 21.11.15

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais
Additional information

30 JULHO 2020

Assinatura e Data
Sign and Date

Pedro Henrique Nunes de Moraes

Eu Suzimar Wacim de Moraes, dou meu consentimento para que meu nome seja revelado em correspondência que pode ser remetida, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, (our names), first names, give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu Suzimar Wacim de Moraes, dou meu consentimento para que meu nome apareça em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja inserido em uma base de dados pública.

I/We, (our names), first names, give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Vítima: Pedro Henrique Nunes de Moraes

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.

Please indicate the name(s) of the victim, here.

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.

Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais

Additional information


Assinatura e Data
Signature and Date

30/07/2020

Pedro Nacort Filho

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se.
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if.

Eu/Nós, Maria das Graças Nascimento Nacort, sobrenome (s), nome(s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

Sim Não

Eu/Nós, Maria das Graças Nascimento Nacort, sobrenome (s), nome(s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.

Sim Não

Pedro Nacort Filho

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Falecido

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais
Additional information

29/10/2020

Maria das Graças Nascimento Nacort.

Assinatura e Data
Sign and Date

Rafael Medina Paulino

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.
Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) de (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/ Nós, Elizabeth Medina Paulino, sobrenome (s), nome(s),
discordo/amos meu/meus consentimento para que meu/nosso nome(s) seja (m) revelado em correspondência que
pode ser remetida, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações
intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.
*I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be
sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations
entities, businesses, military or security companies.*

Sim Não

Eu/ Nós, Elizabeth Medina Paulino, sobrenome (s), nome(s),
discordo/amos meu/meus consentimento para que meu/nosso nome(s) apareça (m) em relatórios públicos
apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.
*I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented
to the Human Rights Council and inserted in a public database.*

Sim Não

Rafael Medina Paulino e Roman Medina Paulino

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui
Please indicate the name(s) of the victim, here:

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here:

Informações adicionais
Additional information


Assinatura e Data
Sign and Date

Renan Henrique da Silva Lucena

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós, Andréa Silva do Espírito Santo, sobrenome (s), nome(s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós, Andréa Silva do Espírito Santo, sobrenome (s), nome(s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Renan Henrique da Silva Lucena

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Foi assassinado

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais
Additional information

Andréa Silva do Espírito Santo

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 2020.

Assinatura e Data
Sign and Date

Renan Medina Paulino

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OIGHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.
Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) de (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/ Nós, Elizabeth Medina Paulino, sobrenome (s), nome(s),
discordo/amos meu/ nosso consentimento para que meu/ nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser remetida, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.
I/ We, last name(s), first name(s), give my/ our consent to have my/ our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/ Nós, Elizabeth Medina Paulino, sobrenome (s), nome(s),
discordo/amos meu/ nosso consentimento para que meu/ nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.
I/ We, last name(s), first name(s), give my/ our consent to have my/ our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Rafael Medina Paulino e Renan Medina Paulino

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais
Additional information

Elizabeth Medina Paulino
Assinatura e Data
Sign and Date

Renayson Girão da Silva

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Marcia de Jesus Leal da Silva

Eu/Nós, _____, dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Marcia de Jesus Leal da Silva

Eu/Nós, _____, dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

RENAYSON GIRAÕ DA SILVA

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

RENAYSON GIRAÕ DA SILVA
FALECIDO EM: 21/11/2015

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais.
Additional information.

Marcia de Jesus Leal da Silva 31 DE JUNHO

Assinatura e Data
Sign and Date

Rodrigo do Carmo Tavares Raposo

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da (s) esposa (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós, Mílvia do Carmo Raposo, sobrenome (s), nome(s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós, Mílvia do Carmo Raposo, sobrenome (s), nome(s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Rodrigo do Carmo Tavares Raposo
Favor indicar o sobrenome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Ele foi morto em 17/10/2015
Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victim, here.

Informações adicionais
Additional information

Mílvia Raposo 27.07.2010
Assinatura e Data
Sign and Date

Rodrigo Lima da Silva

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher sobre nome(s) e/ou da(s) vítima(s) incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso VOCÊ seja parente (s) de (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós, Fabiana Lima da Silva sobre nome (s), nome(s) (s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.
I/We, (last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós, Fabiana Lima da Silva sobre nome (s), nome(s) (s), dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.
I/We, (last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Rodrigo Lima da Silva

Favor indicar o(s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Falecido em 31/08/15

Favor indicar o motivo para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais
Additional information

Fabiana Lima da Silva 30/07/2020
Sign and Date

Rômulo Oliveira da Silva

Ato Comunitário das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
UNCHR Consent Form

Indique, favor preencher estas seções de acordo com as instruções. Indique se consente ou não com a seguinte informação relacionada aos aspectos indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for apropriado. Favor assinar e datar este documento.
Indicate: Please fill in your answers under this set of questions including any additional information in the space provided at the bottom. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Consente ou não permitir que os dados pessoais de terceiros em favor indicados
Consent do titular de dados pessoais de terceiros, sendo indicado por:

Eu/We, Rômulo Oliveira da Silva, autorizo/We authorize, as pessoa(s) indicada(s) abaixo, para que compartilhem com a UNHCR informações de identificação que estão sob controle, custódia e posse, no âmbito do qual eu/We é/are indivíduo(s), como organizações intergovernamentais, incluindo as unidades das Nações Unidas, empresas, agências ou organizações de segurança.

I/We, the undersigned, first name(s) and last name, consent to have my/our name(s) disclosed to a third party who is/are an individual or the Government or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, intergovernmental, military or security companies.

Sim/Yes

Eu/We, Rômulo Oliveira da Silva, autorizo/We authorize, as pessoa(s) abaixo, para que compartilhem com a UNHCR informações públicas apresentadas ao Conselho de Direitos Humanos e seja/are postado(s) em uma lista de dados pública(s).
I/We, the undersigned, first name(s) and last name, consent to have my/our name(s) appear in public reports prepared by the Human Rights Council and included in a public database.

Sim/Yes

Rômulo Oliveira da Silva
Favor indicar o tipo de nome de família aqui.
Please indicate the surname of the victim here.

Está de acordo
Favor indicar a inicial para responsabilidade de consentimento dos direitos aqui.
Please indicate response for inclusion of consent by the victim here.

Inclua informações adicionais
Additional information

Rômulo Oliveira da Silva
Autorizante e Data
Signatory/Date
28/07/2020

Thiago da Costa Correia da Silva

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, or necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) de (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós, **MARIA DALVA DA COSTA CORREIA DA SILVA**, dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós, **MARIA DALVA DA COSTA CORREIA DA SILVA**, dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inscrito (s) em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Thiago da Costa Correia da Silva

Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Favor indicar o motivo para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais
Additional information

Thiago da Costa Correia da Silva

Assinatura e Data
Sign and Date

Thiago Marcos Damas

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.
Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da(s) vítima(s) ou tenha (s) sido (s) indicado (s) se.
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if.

Eu/ Nós Alessandra Damas sobrenome (s) nome (s) dou/damos meu/nosso consentimento para que meus/nossos nome(s) seja (s) revelado (s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/ Nós _____ sobrenome (s) nome (s) dou/damos meu/nosso consentimento para que meus/nossos nomes: apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Thiago Marcos Damas

Favor indicar a(s) razão (s) da vítima, aqui.
Please indicate the reason(s) of the victim, here.

Felicidade em 13/05/15 - OSASCO

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais
Additional information

gilda maria de Paula 30.7.20020
Assinatura e Data
Sign and Date

Thiago Santos da Hora Bento

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instructions: Please provide your consent (or that of the victim(s)) including, as necessary, whatever information additional to the spaces indicated. Please mark "yes" or "no" consistent to the questions. Please sign and date this document.
Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

*Can you act as parent (x) or (s) next-of-kin (x) victim (x). Please indicate so:
If you are relative (x) of the alleged victim(s), kindly indicate if:*

Eu, Andreia Santos da Hora Paulo, dou meu consentimento para que meu nome seja revelado em correspondência que pode ser enviada, conferida e produzida, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent or referred to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu, Andreia Santos da Hora Paulo, dou meu consentimento para que meu nome(s) apareça (m) em citações públicas apresentadas ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (m) em uma base de dados pública.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Thiago Santos da Hora Bento

*Please indicate (x) name (x) de vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.*

*Please indicate a radio para responsabilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victim, here.*

*Informações adicionais
Additional information*

*Por: Andreia Santos da Hora Paulo
Andreia Santos da Hora Paulo*

*Assinatura e Data
Sign and Date*

Victor Hugo de Jesus Pires

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR ConsentForm

Instruções: Preencher seu(s) nome(s) e/ou do(s) vítima(s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.

Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) do (s) suposto (s) crime (s), favor indicar se:
(From see relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/Nós Slumar de Jesus sim não, autorizo (s), nome(s), eu/dados meu/nosso consentimento para que meu/nosso nome(s) seja (m) revelado em correspondência que pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/Nós Slumar de Jesus sim não, autorizo (s), nome(s), eu/dados meu/nosso consentimento para que meu/nosso nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.

I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Victor Hugo de Jesus Pires

Favor indicar o (s) nome (s) da(s) vítima(s), aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Vitima Falcida

Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento da vítima, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victim, here.

Falcido em 17/06/2018

Informações adicionais
Additional information

Slumar de Jesus 30/07/2020
Assinatura e Data
Sign and Date

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher este(s) item(s) a(s) de (s) (s) (s), incluindo, se necessário, quaisquer informações adicionais nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.
Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s) including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (o) da (s) vítima (s) vítima (s), favor indicar se:
(If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/We: Elisabete Farias de Oliveira endereço (s), nome (s),
declaramos meu/nosso consentimento para que meu/nosso nome(s) seja (s) revelado(s) em correspondência que
pode ser enviada, conforme a pertinência, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações
intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de
segurança.
(We, our name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be
sent in relation to the Government, or others, such as intergovernmental organizations including United
Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim/Yes

Eu/We: Elisabete Farias de Oliveira endereço (s), nome (s),
declaramos meu/nosso consentimento para que meu/nosso nome(s) apareça (m) em relatórios públicos
apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.
(We, our name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports
presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim/Yes

Vitor Oliveira de Souza
Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Vítima falecida em 17/06/2018
Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Falecida em 17/06/2018
Informações adicionais
Additional information

Elisabete Farias de Oliveira 30/07/2020
Assinatura e Data
Sign and Date

Wilker Thiago Correia Osório

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Formulário de Consentimento
OHCHR Consent Form

Instruções: Favor preencher seu(s) nome(s) e/ou da(s) vítima(s), incluindo, se necessário, qualquer informação adicional nos espaços indicados. Favor marcar "sim" ou "não" conforme for pertinente. Favor assinar e datar este documento.
Instructions: Please fill in your name(s) and/or that of the victim(s), including any additional information in the space provided, as necessary. Please check "yes" or "no" as relevant. Please sign and date this document.

Caso você seja parente (s) da (s) suposta (s) vítima (s), favor indicar se:
If you are relative (s) of the alleged victim(s), kindly indicate if:

Eu/ Nós Rosa Francisca Correia do Nascimento Sim Não, dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) seja (m) revelado(s) em correspondência que pode ser enviada, conforme a permissão, ao governo de meu país ou a outras instituições, como organizações intergovernamentais, incluindo as entidades das Nações Unidas, empresas, militares ou companhias de segurança.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) disclosed in a letter that may be sent as relevant to the Government or others, such as intergovernmental organizations including United Nations entities, businesses, military or security companies.

Sim Não

Eu/ Nós Rosa Francisca Correia do Nascimento Sim Não, dou/damos meu/nosso consentimento para que meu/nossos nome(s) apareça (m) em relatórios públicos apresentados ao Conselho de Direitos Humanos e seja (m) inserido (s) em uma base de dados pública.
I/We, last name(s), first name(s), give my/our consent to have my/our name(s) appear in public reports presented to the Human Rights Council and inserted in a public database.

Sim Não

Wilker Thiago Correia Osório
Favor indicar o (s) nome (s) da vítima, aqui.
Please indicate the name(s) of the victim, here.

Falecido em 31/08/2015 - Osório
Favor indicar a razão para impossibilidade de consentimento das vítimas, aqui.
Please indicate reason for inability to consent by the victims, here.

Informações adicionais
Additional information

Zilda Maria de Paula, 30.7.2020
Assinatura e Data
Sign and Date